



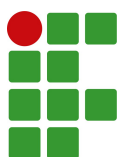
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

Área: Informática

Aprovado pela Resolução n.º 13, de 20 de dezembro de 2005, alterado pela Resolução n.º 7, de 12 de novembro de 2007, ambas do Conselho Diretor da Escola Técnica Federal de Palmas, alterado pela Resolução *Ad Referendum* n.º 11/2015/CONSUP/IFTO, de 3 de junho de 2015, convalidada pela Resolução n.º 27/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.

PALMAS – TO
2016



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1.DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Identificação da Instituição de Ensino

Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins						
CNPJ:	10.742.006/0001-98						
Endereço:	Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, Conjunto 1, Lote 8						
Cidade:	Palmas			UF:	TO	CEP:	77020-450
Telefone:	(63) 3229-2200		Fax:	(63) 3229-2228			
E-mail:	reitoria@ifto.edu.br						

Corpo dirigente da Instituição de Ensino

Dirigente Principal			
Cargo:	Reitor		
Nome:	Francisco Nairton do Nascimento		
Endereço:	Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, Conjunto 1, Lote 8		
Cidade:	Palmas	UF:	TO CEP: 77020-450
Telefone:	(63) 3229-2200	Fax:	(63) 3229-2228
E-mail:	reitoria@ifto.edu.br		

Pró-reitoria de Ensino				
Cargo:	Pró-reitor de Ensino			
Nome:	Ovídio Ricardo Dantas Júnior			
Endereço:	Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, Conjunto 1, Lote 8			
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP: 77020-450
Telefone:	(63) 3229-2200	Fax:	(63) 3229-2228	
E-mail:	proensino@ifto.edu.br			

Diretoria de Ensino Superior do IFTO			
Cargo:	Diretor de Ensino Superior do IFTO		
Nome:	Jorge Luiz Passos Abduch Dias		
Endereço:	Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, Conjunto 1, Lote 8		
Cidade:	Palmas	UF: TO	CEP: 77020-450
Telefone:	(63) 3229-2200	Fax:	(63) 3229-2228
E-mail:	depsuperior@ifto.edu.br		

Dirigente Principal do <i>Campus</i> Palmas					
Cargo:	Diretor-geral				
Nome:	Octaviano Sidnei Furtado				



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Endereço:	AE 310 Sul, Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul		
Cidade:	Palmas	UF:	TO CEP: 77021-090
Telefone:	(63) 3236-4000	Fax:	(63) 3236-4009
E-mail:	palmas@ifto.edu.br		

Diretoria de Ensino do <i>Campus</i> Palmas			
Cargo:	Diretora de Ensino		
Nome:	Noemi Barreto Sales Zukowski		
Endereço:	AE 310 Sul, Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul		
Cidade:	Palmas	UF:	TO CEP: 77021-090
Telefone:	(63) 3236-4000	Fax:	(63) 3236-4009
E-mail:	direcaoensino@ifto.edu.br		

Dirigente ao qual está subordinado o Coordenador do Curso			
Cargo:	Gerente Educacional das Áreas Tecnológicas II		
Nome:	Daniel Marra da Silva		
Endereço:	AE 310 Sul, Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul		
Cidade:	Palmas	UF:	TO CEP: 77021-090
Telefone:	(63) 3236-4000	Fax:	(63) 3236-4009
E-mail:	geat2@ifto.edu.br		

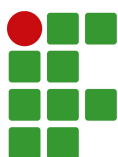
Histórico da Instituição de Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, advindo da Escola Técnica Federal de Palmas – ETF-Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins – EAFA, foi criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFTO se desenvolveu distribuindo suas unidades por todo o Estado do Tocantins. Atualmente, com cerca de cinco anos, está composto pelos *campi* Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional; pelos *campi* avançados Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso; e pelos Polos de Educação a Distância de Alvorada, Araguacema, Araguatins, Colinas do Tocantins, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Natividade, Palmas, Palmeirópolis, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional, Taguatinga e Tocantinópolis.

Os dados de área, início das atividades e cursos ofertados nos *campi* são apresentados no Quadro 1.

CAMPUS / CAMPUS AVANÇADO	ÁREA (m²)	INÍCIO	NÍVEIS / MODALIDADES
--------------------------	-----------	--------	----------------------

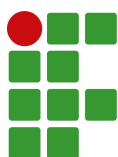


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Araguaína	9.000,00 m ²	2010	– Técnico integrado ao ensino médio – Técnico subsequente ao ensino médio – Proeja – Graduação tecnológica
Araguatins	561,84 ha		– Técnico integrado ao ensino médio – Técnico subsequente ao ensino médio – Bacharelado – Licenciatura
Colinas do Tocantins	-	2014	– Técnico integrado ao ensino médio – Técnico subsequente
Dianópolis	593 ha	2013	– Técnico integrado ao ensino médio – Técnico subsequente ao ensino médio – Bacharelado – Licenciatura
Gurupi	20.000,00 m ²	2010	– Técnico integrado ao ensino médio – Técnico subsequente ao ensino médio – Proeja – Licenciatura – Pós-graduação <i>lato sensu</i>
Palmas	128.508,38 m ²	2003	– Técnico integrado ao ensino médio – Técnico subsequente ao ensino médio – Proeja – Educação a distância – Graduação tecnológica – Bacharelado – Licenciatura – Pós-graduação <i>lato sensu</i>
Paraíso do Tocantins	19,73 ha	2007	– Técnico integrado ao ensino médio – Educação a distância – Graduação tecnológica – Licenciatura – Bacharelado
Porto Nacional	88.070 m ²	2010	– Técnico integrado ao ensino médio – Técnico subsequente ao ensino médio – Educação a distância – Graduação tecnológica – Licenciatura





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O *campus* avançado Pedro Afonso iniciou suas atividades em 2014 e os *campi* avançados Formoso de Araguaia e Lagoa da Confusão iniciaram suas atividades em 2015 com a oferta de cursos técnicos na modalidade subsequente.

Atividades principais da Instituição de Ensino

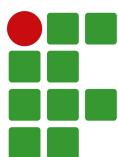
É justamente nos setores de indústria e serviços que o *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins melhor contribui, em especial nas seguintes áreas:

1. formação de profissionais;
2. expansão e consolidação da pesquisa aplicada à produção de novos processos, serviços e equipamentos;
3. diversificação dos programas de extensão que agreguem conhecimento e possibilitem o avanço socioeconômico da comunidade;
4. Parcerias com iniciativas públicas e privadas para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

Com base no art. 3º da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, tem-se os seguintes princípios almejados pela instituição de ensino:

1. igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição;
2. respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
3. gestão democrática, compartilhada, transparente e comprometida com as necessidades e aspirações da comunidade;
4. oferta de ensino de qualidade e gratuito;
5. vinculação entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamentos para o desenvolvimento socioeconômico;
6. valorização do profissional da educação;
7. preservação do meio ambiente e do patrimônio artístico, cultural e histórico;
8. exercício da ética e da cidadania;
9. articulação entre a educação e processos produtivos;
10. valorização da experiência extracurricular;
11. igualdade e oportunidade.

Orientando-se pelo Decreto n.º 2.406, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta a Lei n.º 8.948, de 8 de dezembro de 1994, o *Campus* Palmas tem como principais atividades:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

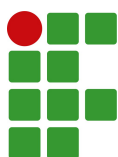
1. ofertar educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
2. atuar nas áreas técnicas e tecnológicas, nos diversos setores da economia;
3. conjugar, no ensino, a teoria com a prática;
4. integrar a educação profissional aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
5. utilizar, de modo compartilhado, os laboratórios e os recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
6. ofertar ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior;
7. ofertar formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
8. realizar pesquisas aplicadas à produção de novos processos e prestação de serviços;
9. desenvolver atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
10. desenvolver o processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da comunidade;
11. implantar uma estrutura organizacional flexível, racional e adequada às necessidades contextuais;
12. integrar as ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências de desenvolvimento socioeconômico do Tocantins.

Áreas de atuação da Instituição de Ensino

O *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, atento às constantes transformações socioeconômicas do Estado, atua em diversos níveis e modalidades de ensino, ressaltando que o *campus* tem caráter flexível, dinâmico e reformulador, atendendo aos seguintes aspectos:

1. acompanhamento da evolução da ciência e tecnologia;
2. articulação com os programas de desenvolvimento socioeconômico do país e do Estado do Tocantins;
3. atendimento às necessidades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade.

Quanto à oferta de ensino, pesquisa e extensão, há atendimento dos dispositivos do Decreto n.º 2.406/1997, o qual regulamenta a Lei n.º 8.948/1994, nos seguintes níveis, modalidades e áreas de educação profissional:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Nível	Área
Cursos de inclusão educacional	Inclusão digital e PROEJA
Cursos de línguas	Capacitação em inglês para as comunidades internas e externas
Cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores	Indústria e serviços
Cursos técnicos subsequentes	Cursos de formação profissional nas áreas de Indústria, Informática, Gestão, Turismo e Hospitalidade, Construção Civil, Meio Ambiente, Geomática e em Segurança do Trabalho
Curso técnico profissional integrado ao ensino médio	Cursos nas áreas de Indústria, Informática, Construção Civil, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Geomática
Cursos superiores de tecnologia	Cursos superiores nas áreas de Construção Civil, Indústria, Informática e Gestão

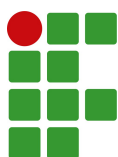
No que se refere à pesquisa, o *Campus* Palmas propicia o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem com a diversificação da pesquisa aplicada à produção de novos processos, mediante, inclusive, o estabelecimento de parcerias com universidades, organismos públicos e privados para a produção de serviços, equipamentos e processos que venham contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Tocantins. Nesse sentido, a Instituição já vem desenvolvendo programas, projetos e atividades de pesquisa aplicada e acadêmica nas áreas de Construção Civil, Gestão, Indústria, Informática, Geomática, Meio Ambiente, Turismo e Hospitalidade.

Mecanismo de articulação com segmentos produtivos a que está vinculado o curso para definição da oferta de cursos e vagas

O *Campus* Palmas, por meio da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC), em conjunto com a Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias, desenvolve de forma contínua programas e projetos que levam as comunidades internas e externas a se interagirem.

Para melhor implementação de suas ações, tornando-as mais eficientes e eficazes, a DIREC atua por meio de seus setores específicos, que são:

- a) Coordenação de Interação do Serviço Empresa-Escola;
- b) Coordenação de Cursos Comunitários;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- c) Coordenação de Promoção Cultural e Eventos;
- d) Coordenação de Extensão e Pesquisa Tecnológica; e
- e) REDENET.

A Coordenação de Interação do Serviço Empresa-Escola – CISEE –, é o setor responsável pelo desenvolvimento da política de interação empresa-escola, atuando diretamente na comunidade empresarial no sentido de criar campos de estágios, oferecer informações sobre as competências profissionais dos cursos, oferecer mecanismos e captar dados referentes à avaliação dos alunos em estágio, promover a verificação da qualidade do ensino institucional, criar meios de verificação sobre as necessidades de atualização curricular e ofertas de cursos permanentes, temporários e básicos, promover pesquisas sobre as tendências e necessidades ocupacionais dentro das áreas técnica e tecnológica no mercado local. Os principais projetos e programas desenvolvidos pela CISEE são:

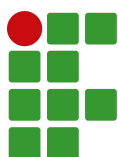
- 1.1.1. Avaliação de Estágio;
- 1.1.2. Seminário de Avaliação Final de Estágio;
- 1.1.3. Encontros de Egressos;
- 1.1.4. Banco de Ofertas de Empregos e Estágios;
- 1.1.5. Banco de Oferta de Profissionais;
- 1.1.6. Serviço de Divulgação de Ofertas de Emprego / Estágios;
- 1.1.7. Visitas às Empresas Conveniadas; e
- 1.1.8. Suporte às Empresas para seleção de Estagiários e Funcionários.

A Coordenação de Cursos Comunitários é destinada ao desenvolvimento de ações permanente de qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens e adultos trabalhadores, independentes de escolaridade prévia, visando sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho conforme preceitua a Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) em seu art. 42, regulamentado pelo Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004. Esta coordenação desenvolve projetos para cursos abertos a toda comunidade de forma permanente, como são os cursos oferecidos pelo Centro de Línguas, como também cursos de curta duração abertos à comunidade ou fechados para empresas.

A Coordenação de Promoção Cultural e Eventos é responsável pela organização, divulgação, e realização de eventos internos e externos do *Campus Palmas*.

A Coordenação de Extensão e Pesquisa Tecnológica é responsável pela coordenação do desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pelo *Campus Palmas*.

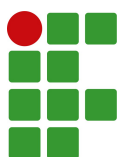
A Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica – REDENET –, é órgão constituído





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

em consórcio, pelos Centros Federais de Educação Tecnológica e Escolas Técnicas Federais da Região Norte e Nordeste; promove a articulação dos CEFETs e ETFs das Regiões Norte e Nordeste, visando à potencialização das vocações individuais e coletivas, de modo a ampliar a geração, difusão e compartilhamento do conhecimento científico e tecnológico para a redução das desigualdades sociais das Regiões Norte e Nordeste, bem como o desenvolvimento de suporte tecnológico para o setor produtivo, visando, sobretudo, à melhoria da qualidade de vida da população.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS DO CURSO

2.1.1. Denominação

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
--

2.1.2. Coordenador da área profissional

Nome:	Mauro Henrique Lima de Boni							
Endereço:	AE 310 Sul, Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul							
Cidade:	Palmas				UF:	TO	CEP:	77.021-090
Telefone:	(63) 3236-4000			Fax:	(63) 3236-4009			
E-mail:	mauro@ifto.edu.br							

2.1.3. Regime de Matrícula

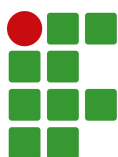
Matrícula por	Periodicidade letiva
crédito	semestral

2.1.4. Total de vagas anuais

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de vagas anuais
Matutino	30	2	60
Total	30	2	60

2.1.5. Carga horária

Carga horária	Prazo de integralização da carga horária
---------------	--



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Total do curso	limite mínimo (semestres)	limite máximo (semestres)
2.260	6 semestres	12 semestres





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2.2 Organização e desenvolvimento curricular

2.2.1. Concepção do curso

2.2.1.1 Justificativa da oferta do curso

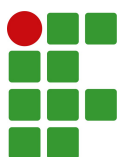
O Estado do Tocantins foi criado em 1988. Localizado no centro do país, na Região Norte, com área total de 278.427km² e população de, aproximadamente, 1.100.000 (um milhão e cem mil) habitantes, o Tocantins faz divisa com os Estados de Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso. A sua posição geográfica, as riquezas naturais, a expansão comercial, industrial e econômica e o crescimento demográfico fazem deste mais novo estado brasileiro uma rica fonte de atração de investimento, definindo para o seu perfil a competitividade.

A cadeia produtiva no Estado é formada, predominantemente, pelos setores da carne, couro, leite, vestuário, fruticultura, piscicultura, móveis, construção civil, agricultura e turismo. Nestes setores, as empresas apontam a qualificação profissional, a mão-de-obra e a rotatividade como os maiores complicadores de gestão. A maioria das empresas não realiza qualificações específicas por dificuldade em encontrar profissionais para tal tarefa ou instituições que consigam atender a toda a demanda da região.

Pode-se sintetizar o perfil competitivo do Estado e as dificuldades apresentadas pelos empresários pelas considerações a seguir, extraídas da publicação *Mercoeste, Perfil Competitivo do Estado do Tocantins*. Projeto Alavancagem do Mercoeste, SENAI, 2002, aplicada a 344 empresas.

Dificuldade em relação à mão-de-obra	Número de pessoas	Frequência (%)
Falta de mão-de-obra	101	21,00
Rotatividade	59	12,27
Qualificação	250	51,98
Absenteísmo	21	4,37
Outras	20	4,16
Sem resposta	30	6,24
Total	481	100

Perfil microcompetitivo do Tocantins		
Critério	Descrição	Avaliação
Tecnologia	Boa consciência das empresas, que reconhecem suas deficiências em termos de processos, pessoas e tecnologia, e pretendem investir nos próximos anos. As empresas possuem certo apoio da estrutura competitiva existente, mas ainda existem muitas	Baixa/média



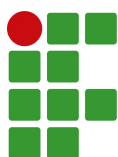


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	oportunidades de atuação para essas instituições, sobretudo por parte das <u>universidades e centros tecnológicos*</u> .	
Gestão	Há bom nível de consciência da grave situação da gestão empresarial. As empresas parecem não encontrar o apoio necessário e a ação proativa da estrutura competitiva existente, utilizando poucas ferramentas de gestão essenciais no dia a dia.	Baixa
Capital e Informação	A boa situação econômico-financeira das empresas coexiste com deficiências no sistema de gerenciamento da informação e na estrutura de apoio competitivo estadual. As empresas têm dificuldades de acesso ao crédito de terceiros para expansão dos negócios.	Baixa/Média
Recursos Humanos	Existem deficiências em termos de qualificação e formação básica das pessoas. As empresas investem pouco nesse item e demandam treinamentos específicos, não satisfeitos pela estrutura de apoio competitivo. Os indicadores da rotatividade dos recursos humanos apresentam-se bastante elevados.	Baixa
Operações	Há bons índices de idade dos equipamentos e de utilização da capacidade instalada. As empresas apresentam deficiência nos processos operacionais, destacadamente na estrutura de fornecimento e na pequena integração das empresas. O índice de refugos, embora menor do que em outras regiões, é alto.	Média/baixa

As empresas localizadas nos municípios, em especial em Palmas, atuam predominantemente no comércio local e, embora a evolução rápida do crescimento empresarial, apenas 10,4% delas estão no setor industrial, sendo que a maioria é micro e pequenas empresas. Segundo o SEBRAE, 56,1% das empresas do Estado são consideradas informais e, na grande maioria, não apresentam atualização tecnológica.

Acompanhar o desenvolvimento tecnológico e a geração de novas tecnologias não é problema que atinge apenas a informalidade. As empresas estabelecidas na região também sentem os reflexos da precariedade de profissionais especializados, entre os quais se encontram os da área de informática, uma vez que poucas instituições apoiam o desenvolvimento nesse campo, como o fazem o SEBRAE e o SENAI.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dessa forma, verifica-se que a formação profissional no Estado é insuficiente para a necessidade crescente dos municípios e a formação empresarial é praticamente inexistente. Para contribuir educacionalmente com o Estado e com a educação tecnológica que preparará cidadãos para o exercício profissional qualificado, atendendo à demanda da região, o *Campus* Palmas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins foi inaugurado em 2003, com cursos voltados às principais demandas da região, dentre elas, o curso de informática.

Com a visão voltada não apenas para as demandas da região, mas ciente do avanço tecnológico que ocorre mundialmente, principalmente em relação a sistemas, processos e metodologias voltados para a internet, é que o *Campus* Palmas se insere nesse contexto.

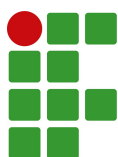
A evolução rápida da WEB a tornou um ambiente global para disponibilizar diversos tipos de aplicações, de pequenas necessidades de criação de *homepages* até grandes sistemas distribuídos pela Internet e pelas Intranets corporativas. O cenário de desenvolvimento de sistemas extrapolou as fronteiras de uma organização, migrando para um ambiente de competição globalizada, para permitir o atendimento às demandas de acesso rápido à informação, comércio eletrônico personalizado e estabelecimento de negócios empresariais.

Segundo Marins Filho (*Anthropos Consulting*, 2000), o número de usuários de Internet no mundo tem apresentado um padrão de incremento que supera todas as expectativas. As projeções do número de usuários da WEB para o ano de 2001 (MIT, 2000) configuravam uma capilaridade global de praticamente 1/6 de toda a população do planeta. Não há notícia na história da humanidade de um cenário interativo de tamanho potencial para comunicação e desenvolvimento de relações pessoais, institucionais e comerciais.

Em termos de volume de negócios (*E-Commerce*) realizados via WEB, a tendência é de incremento progressivo e superação além das previsões médias. Para o ano de 2003, as previsões da organização "Forrester Research" (2000), estimavam valores de US\$1,7 trilhão (avaliação mais conservadora) e US\$3,2 trilhões (avaliação mais otimista). Esses dados indicam que o *E-Commerce* representará, muito em breve, praticamente 5% (cinco por cento) do volume de negócios do comércio mundial. Por pressão de grandes negócios via WEB, todo o setor produtivo tende a modernizar-se e aproximar-se do uso de sistemas informatizados interativos.

A capilaridade da rede também pode disseminar benefícios a diversos setores da sociedade e a diversas regiões do Brasil e do mundo, dada a capacidade de propagação de informações e processos democratizados de educação. Segundo James Wilsdom, coordenador da iniciativa Digital Futures (UK), as relações on-line do mundo virtual podem agregar uma dimensão extra de valor às interações pessoais no mundo real. As conclusões desse pesquisador indicam que existe uma forte tendência ao fortalecimento das comunidades e sociedades pelo uso complementar da WEB.

Em termos da realidade nacional, o Comitê Gestor Internet Brasil, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, calculava em 2001 que no Brasil existiriam 2,5 milhões de usuários e que esse número cresceria 10% (dez por cento) ao mês. Além disso, mais de 300.000 pessoas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

estariam empregadas direta ou indiretamente no setor, de acordo com a empresa Andersen Consulting, a qual calculou também que esse número deveria dobrar a cada seis meses, durante os próximos três anos.

Em termos de empregabilidade imediata das habilidades do profissional de Sistemas para Internet, dado o imperativo da sintonia do mercado nacional à avassaladora presença de sistemas informatizados, tanto para uso interno nas organizações (Intranets) como nas relações com a WWW, podemos inferir que há grandes oportunidades de mercado.

O *Campus* Palmas, atento a grande demanda por profissionais para atuação em ambientes virtuais, pretende oferecer o Curso de Graduação Tecnológica em Sistemas para Internet com o propósito de preparar profissionais qualificados para o mercado digital, estando eles habilitados a oferecer soluções para a racionalização dos fluxos de serviços no âmbito interno das organizações, bem como nas relações das organizações com outras organizações, com sua clientela e fornecedores diversos.

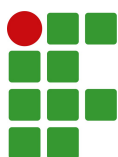
O contexto de trabalho do profissional que o curso pretende formar é configurado pelos ambientes de rede com amplitude local, que podem estar em plena conectividade com a rede mundial de computadores, onde, independentemente do local da sede das operações, a natureza virtual dos processos o coloca em participação direta no mundo sem fronteiras da WEB.

Nesse contexto, o profissional de Sistemas para Internet adquire singular importância ao viabilizar, com qualidade, esse canal de melhoramento. Tais considerações situam o profissional de Sistemas para Internet como um promotor e avaliador de instrumentos de acesso e desenvolvimento no ambiente de rede.

Os pontos fortes que embasam a implantação deste curso situam-se, principalmente, na proposição de um perfil tecnológico atualizado, o que reduzirá investimentos com treinamento específico, uma vez que o egresso apresentará prontidão profissional adquirida por meio da certificação parcial, a par do reduzido espaço de tempo demandado para a sua formação, adequado ao dinamismo e à agilidade do mercado.

O Curso de Graduação Tecnológica em Sistemas para Internet foi concebido para preparar profissionais aptos a atuarem em um mercado promissor, que relaciona tecnologia e negócios como fatores imprescindíveis para o desenvolvimento do Estado do Tocantins. Com esse intuito, o projeto do curso contempla um conjunto de unidades curriculares que enfatiza o conhecimento técnico associado à teoria necessária para o saber fazer de forma consistente e criativa. Salienta-se que essa concepção de curso emergiu a partir das reflexões de profissionais docentes quanto às necessidades percebidas em relação ao mercado de trabalho.

Nessa direção, o curso pretende formar um profissional com competência técnica e gerencial adequada às exigências das organizações diante dos desafios da contemporaneidade, oferecendo ao aluno a oportunidade de se inserir neste novo contexto tecnológico por meio do entendimento e desenvolvimento dos conhecimentos sobre todos os fatores que participam no





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ciclo de vida de Sistemas WEB. Este egresso também estará preparado para prosseguir nos estudos em programas de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado.

Para isso, o curso é estruturado para oferecer conceituação teórica básica e ênfase na aplicação da tecnologia para projeto e desenvolvimento de sistemas computacionais para WEB em diferentes áreas. O curso desenvolve o raciocínio lógico e crítico necessário à solução de problemas tanto no campo profissional como no campo social. Os acadêmicos têm a oportunidade de dominar conceitos existentes nos softwares aplicativos atuais do mercado e das linguagens de programação, gerando subsídios ao aluno para projetar soluções e aplicar os conhecimentos adquiridos nas mais diversas circunstâncias colocadas pelo mercado de trabalho na área de Desenvolvimento de Sistemas WEB.

2.2.2.Objetivos do curso

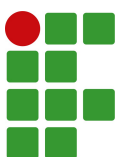
O curso visa formar profissionais capazes de desenvolver competências associadas à gerência e ao desenvolvimento de sistemas para internet. Propõe mesclar conhecimentos teóricos e atividades práticas, enfocando as técnicas, metodologias apropriadas, e linguagens aplicadas às atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas para internet ao desenvolvimento de *websites*.

Público alvo: pessoas que desejam atuar em desenvolvimento e gestão de sistemas para internet de empresas estatais e privadas, em todos os segmentos das cadeias produtivas.

Os profissionais formados atuarão na área de desenvolvimento de sistemas para internet, podendo exercer atividades como desenvolvedor de sistemas para internet, gerente de projetos e administrador de *websites* em empresas privadas ou estatais.

O objetivo deste curso é prover os conceitos e práticas necessários ao desenvolvimento de aplicações na WEB. O curso tem uma abordagem fortemente prática com aulas práticas em laboratório. Ao final do curso o egresso estará apto a:

- 1 utilizar os conceitos fundamentais de Internet, WEB e Segurança na WEB para elaborar projetos tecnológicos de *websites* abordando tecnologias de projeto e desenvolvimento atuais, sistemas de atualização de conteúdo, mecanismos de segurança tais como criptografia, chaves públicas e privadas e certificação digital, seus protocolos de comunicação, confiabilidade e estabilidade do *website*;
- 2 desenvolver uma aplicação WEB sistematicamente, abordando seus aspectos principais como recursos de integração de bases de dados, interação com usuário, organização do conteúdo e da navegação;
- 3 implementar aplicações WEB usando ferramentas, gerando aplicações que dinamicamente acessam dados a partir de bases de dados;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4 projetar, implementar, gerenciar e fazer a manutenção de sistemas de acesso à internet em empresas de quaisquer áreas que incluam tecnologia da informação em seus processos produtivos e de gestão;

5 planejar, supervisionar e coordenar as atividades das equipes de infraestrutura física e lógica de provedores de Internet;

6 como tecnólogo, fazer parte de equipes de desenvolvimento de projetos em empresas e atividades de Tecnologia da Informação (TI);

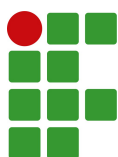
7 como profissional empreendedor, desenvolver soluções WEB para quaisquer setores, por meio de consultoria, projetos, oferta ou representação de produtos para Tecnologia da Informação.

2.2.3. Perfil profissional do egresso

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet desenvolverá formação científico-tecnológica, aprimorando habilidade profissional que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O Tecnólogo em Sistemas para Internet vem preencher uma faixa de mercado que exige profissionais capacitados para atuar em diversos segmentos dos setores produtivos industriais, de serviços, serviços públicos e instituições de ensino e pesquisa. O egresso será capaz de processar as informações abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados, deve ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica à cidadania, além de possuir espírito de trabalho em equipe, capacidade empreendedora, dinamismo e desejar a atualização profissional continuada. Como objetivos específicos, ao fim do curso, o profissional estará capacitado a:

- compreender os princípios de funcionamento e as características técnicas de computadores e periféricos;
- instalar, configurar e utilizar equipamentos de informática e softwares básicos, incluindo Internet;
- identificar e entender topologias, protocolos e padrões de redes com objetivo de instalar e configurar *hardware* e *software* de redes para clientes e servidores;
- descrever a organização da Internet e seus efeitos na sociedade;
- projetar, desenvolver e gerenciar *websites*;
- integrar multimídia em páginas *WEB*;
- projetar sistemas de *software* utilizando ferramentas de apoio;
- desenvolver aplicações dinâmicas para ambiente *WEB*
- desenvolver serviços *WEB* e de suporte para comércio eletrônico;
- utilizar recursos de segurança para a proteção e monitoramento de recursos de rede;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

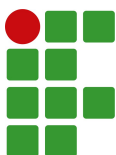
- monitorar e utilizar gestão de segurança de ambientes *WEB*;
- compreender os princípios de funcionamento e utilizar sistemas operacionais;
- utilizar linguagens de programação para implementar programas;
- conhecer e utilizar estratégias de desenvolvimento de algoritmos;
- fazer análise de sistemas, aplicando conceitos de engenharia de *software*;
- utilizar adequadamente metodologias de desenvolvimento de *software*;
- gerenciar projetos de desenvolvimento de *software*;
- planejar, implantar e manter níveis de segurança nos aplicativos e *sites*;
- projetar e implantar bancos de dados;
- gerenciar bancos de dados;
- aplicar novas tecnologias em desenvolvimento de *software*;
- documentar o desenvolvimento e implantação de sistemas;
- desenvolver aplicativos computacionais aplicáveis à Internet;
- comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- identificar, formular e resolver problemas que envolvam Internet;
- planejar, supervisionar e coordenar projetos e serviços para Internet;
- apropriar-se e utilizar novas ferramentas e metodologias;
- avaliar e gerenciar a operação e a manutenção de portais da Internet;
- aplicar a ética e a responsabilidade profissional;
- avaliar o impacto das atividades da tecnologia no contexto social e ambiental;
- avaliar a viabilidade econômica de projetos para Internet;
- coordenar e atuar em equipes multidisciplinares;
- atuar como Editor para Internet (Web Editor);
- atuar como Administrador de provimento à Internet (Web Master);
- desenvolver atividades de Analista de Negócios para a Internet;
- coordenar aplicações de Comércio Eletrônico (*e-Commerce*);
- desenvolver estratégias e soluções em Marketing para Internet;
- prestar consultoria para aplicações para Internet.

2.2.4. Formas de acesso ao curso

O ingresso ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFTO é semestral. São ofertadas, a cada semestre, 30 vagas para o período matutino. O horário das aulas é das 7h30 às 11h40, de segunda-feira a sexta-feira. A hora/aula é de 60 minutos. O curso tem duração mínima de 3 anos ou 6 semestres letivos, e máxima de 6 anos ou 12 semestres letivos.

De acordo com o previsto em edital de inscrição para o processo seletivo, todos os candidatos selecionados para ingressar no curso estão sujeitos ao acatamento dos prazos previstos naquele edital, sob pena de sofrer as penalidades previstas.

Os candidatos aprovados, chamados por ordem de classificação, submetem-se, no ato da



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

matrícula, integral e incondicionalmente aos termos do Regimento Geral do IFTO, do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica para os cursos de graduação, bem como a quaisquer alterações dos documentos a partir da homologação das alterações pelo Conselho Superior do IFTO, na forma da legislação vigente.

O regime de matrícula é por crédito, com periodicidade letiva semestral.

Efetivada a matrícula no primeiro semestre, o acadêmico está autorizado a realizar as atividades complementares, seguindo os trâmites previstos na regulamentação do curso.

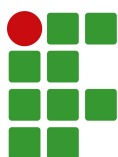
As formas de ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet são:

- **Vestibular:** processo seletivo realizado pelo IFTO.
- **Sistema de Seleção Unificada (SiSU):** gerenciamento realizado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).
- **Portador de Título:** havendo vagas remanescentes no curso, pode ser efetuada matrícula por meio de ingresso de portadores de diploma de curso superior, para obtenção de novo título, observadas as normas e o limite das vagas dos cursos oferecidos. Estas vagas são disponibilizadas após o processo seletivo, mediante edital e regras próprias.
- **Transferência Externa:** é prevista a transferência de acadêmico de outras IES para o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFTO para o prosseguimento de estudos no mesmo curso, mediante a existência de vaga, conforme a Organização Didático-Pedagógica (ODP) do IFTO.
- **Transferência Interna:** observados os prazos estabelecidos no Calendário Escolar dos Cursos Superiores, é possível ao aluno solicitar transferência interna de curso. Conforme norma estabelecida pela ODP, a transferência interna de curso de graduação será permitida para prosseguimento dos estudos em outro curso de graduação no IFTO. A transferência para o curso desejado não exime o aluno da adaptação à matriz curricular do novo curso, bem como da integralização dessa matriz no prazo previsto no respectivo Projeto Pedagógico do Curso. Perde o direito à transferência o candidato que não efetivar a matrícula no prazo estipulado.

2.2.5. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oportuniza que o tema a ser trabalhado pelo aluno venha atender às necessidades e interesses da comunidade empresarial no campo tecnológico. O Trabalho de Conclusão de Curso é unidade curricular obrigatória dos currículos dos cursos de Tecnologia do *Campus* Palmas e tem como objetivos principais:

- desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso, de forma integrada, por meio da execução de um projeto;
- desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

áreas de formação específica;

- despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- intensificar a extensão da instituição por meio da resolução de problemas existentes no setor produtivo e na sociedade;
- estimular a construção do conhecimento coletivo.

2.3 Colegiado do Curso

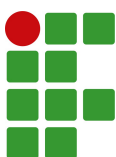
Os colegiados dos cursos superiores de tecnologia são órgãos permanentes, de caráter deliberativo, responsáveis pela execução didático-pedagógica, e atuam no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos superiores do *campus* Palmas do IFTO em conformidade com as diretrizes da Instituição.

O colegiado de curso é composto por:

- coordenador do curso, como presidente;
- coordenador da área profissional;
- coordenador dos laboratórios, quando houver, ou professor indicado pelo presidente do colegiado do curso para esta vaga;
- coordenador técnico - pedagógico – Cotepe;
- professor supervisor de monografia;
- professor supervisor das atividades complementares;
- professor supervisor de estágio curricular supervisionado;
- dois membros indicados pelo presidente do colegiado do curso, sendo um da área específica e um da área de formação geral;
- um membro eleito pelos professores do curso, segundo o art. 15 do Regulamento dos Colegiados dos Cursos Superiores do IFTO, e seu respectivo suplente;
- um aluno do curso e seu respectivo suplente indicados pelo órgão representativo dos acadêmicos. Na falta desta representação, serão indicados pelo presidente do colegiado do curso.

Compete ao colegiado dos cursos superiores de tecnologia:

1. realizar atividades que permitam a integração da ação técnico-pedagógica do grupo docente;
2. propor às diretorias da Instituição o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins com o objetivo de desenvolvimento e capacitação no âmbito do curso;
3. verificar e avaliar semestralmente a execução dos planos de ensino dos componentes curriculares e propor as ações cabíveis;
4. participar da avaliação e reformulação dos planos de ensino de cada componente curricular, periodicamente ou sempre que for solicitado;
5. analisar e dar parecer de solicitações referentes à avaliação de atividades executadas pelos acadêmicos não previstas no Regulamento de Atividades Complementares;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. analisar e reformular os planos de ensino dos componentes curriculares na oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;
7. dar parecer sobre a relevância dos projetos de pesquisa e extensão, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
8. analisar e aprovar os pedidos da coordenação de área para afastamento de professores referentes à licença sabática, licença sem remuneração, e licença para capacitação - aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, em conformidade com os critérios adotados na Instituição. Não estão inclusas neste as licenças para tratamento de saúde;
9. propor às instâncias competentes alterações nos critérios existentes para afastamentos para capacitação de professores *Campus* Palmas, se houver necessidade;
10. propor aos conselhos competentes, em articulação com o coordenador do curso, alterações no currículo do curso, quando for o caso;
11. examinar e decidir sobre as questões solicitadas pelo corpo docente e pelo corpo discente, ou solicitar ao setor competente parecer detalhado sobre assuntos cuja solução exceda suas atribuições;
12. estudar e apontar causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão de acadêmicos do curso ou de componentes curriculares a partir de dados obtidos na Coordenação de Registros Escolares (Cores) e propor ações resolutivas;
13. fazer cumprir a ODP, propondo alterações sempre que forem evidenciadas;
14. auxiliar na manutenção da ordem no âmbito escolar e na gestão hierárquica da Instituição;
15. delegar competência no limite de suas atribuições.

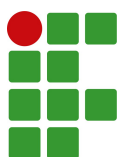
O Colegiado do Curso, ao ser solicitado por meio de requerimento devidamente documentado e protocolizado na Coordenação de Protocolo e Arquivo e encaminhado ao seu Presidente, deve, nas suas decisões, dar prosseguimento ao processo protocolizado, de acordo com os trâmites internos necessários e adotados no IFTO: Coordenação da área do curso, Gerente da Área de Ensino, Diretor de Ensino, Conselho Pedagógico, Diretor-geral e Conselho Superior.

2.4 Metodologia

2.4.1. Metodologia de Visitas Técnicas

As Visitas Técnicas (VT) promovidas pelo *Campus* Palmas são atividades didático-pedagógicas e têm caráter eminentemente educativo, objetivando complementar a aprendizagem técnica e promover o enriquecimento sociocultural dos participantes.

O *Campus* Palmas promove condições de transporte, diárias e recursos para manutenção de veículos, mas é necessário comunicar com antecedência mínima de cinco dias úteis.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Para a confirmação da visita técnica, os professores terão que assinar um termo de responsabilidade, enviando a relação dos alunos com seus respectivos dados pessoais para fazer o seguro com, no mínimo, 48 horas de antecedência.

2.4.2. Metodologia para a Política de Integração do Ensino, P&D e Articulação com a Sociedade.

A Política de Integração do Ensino, P&D e Articulação com a Sociedade do *Campus* Palmas do IFTO trabalha no seguinte sentido:

2.4.1.1 Incentivo aos alunos

Para alcançar os objetivos propostos na área da pesquisa, o Instituto Federal do Tocantins organiza seus pesquisadores a partir de grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esses pesquisadores articulam suas atividades de ensino, pesquisa, iniciação científica e pós-graduação de forma intra e interinstitucional. Visando consolidar a produção científica, o IFTO possui o seguinte programa para acadêmicos:

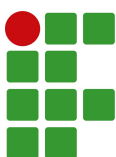
Programa de Iniciação Científica do IFTO - PIC

Regulamenta as atividades de Iniciação Científica do IFTO, regendo a concessão de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas pelo IFTO e por outras instituições de apoio à pesquisa. O programa oportuniza o engajamento do acadêmico na comunidade científica, permitindo-o aprender, na prática, o desenvolvimento de pesquisas de maneira criteriosa e sob permanente avaliação.

O IFTO conta com os seguintes programas de bolsa:

- Pibiti - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: visa estimular estudantes de cursos superiores de tecnologia ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. O produto final da pesquisa deve gerar um processo ou produto de qualquer área de conhecimento. Agências de financiamento: IFTO e CNPq.

- ICJ – Iniciação Científica Júnior: visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e do Ensino Técnico Subsequente, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica orientadas por pesquisador qualificado. Agência de financiamento: IFTO
- Pibic-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio: visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, e fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio. Agência de financiamento: CNPq

2.4.2. Comitê de Ética em Pesquisa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins está iniciando a formação de um Comitê de Ética em Pesquisa, o CEP-IFTO, que será um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, criado para defender os interesses dos sujeitos de pesquisas, em sua integridade e dignidade, além de contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos.

O CEP será responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas do IFTO envolvendo seres humanos, além das indicadas pela CONEP para o mesmo fim, contribuindo assim com o processo educativo dos pesquisadores, da instituição e dos próprios membros do comitê.

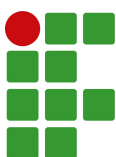
2.4.3. Política de Articulação com as Empresas

A Diretoria de Relações Empresarias e Comunitárias, junto com a Coordenação de Integração Serviço Empresa-Escola, têm como missão administrar os estágios obrigatórios e não obrigatórios, promover a qualidade na aprendizagem e desenvolvimento dos discentes do *Campus* Palmas do IFTO.

Esse trabalho se iniciou no ano 2003, e modernizou-se implantando o sistema gerenciador de estágio. O sistema gerencia todo o processo referente ao estágio: cadastro das empresas, discente e docente e envio do relatório final. Ampliou o seu cadastro de convênio com novas empresas e Instituições Públicas nas três esferas (municipal, estadual e federal) ofertando novas vagas de estágio.

A promoção de convênios e cooperação técnica entre o Ensino e as Empresas é uma atividade contínua realizada pela coordenação, aumentando o leque de possibilidades de estágio para os discentes. Com o objetivo de melhorar o acompanhamento dos egressos, informatizou o banco de dados dos ex-alunos, com informações pessoais, acadêmicas e pesquisa de satisfação, adquirindo agilidade no processo de inserção no mercado de trabalho.

Sendo capaz de assegurar aos discentes do *campus* Palmas a relação entre a Instituição de Ensino e as Empresas, é referência em qualidade e bom atendimento à comunidade.



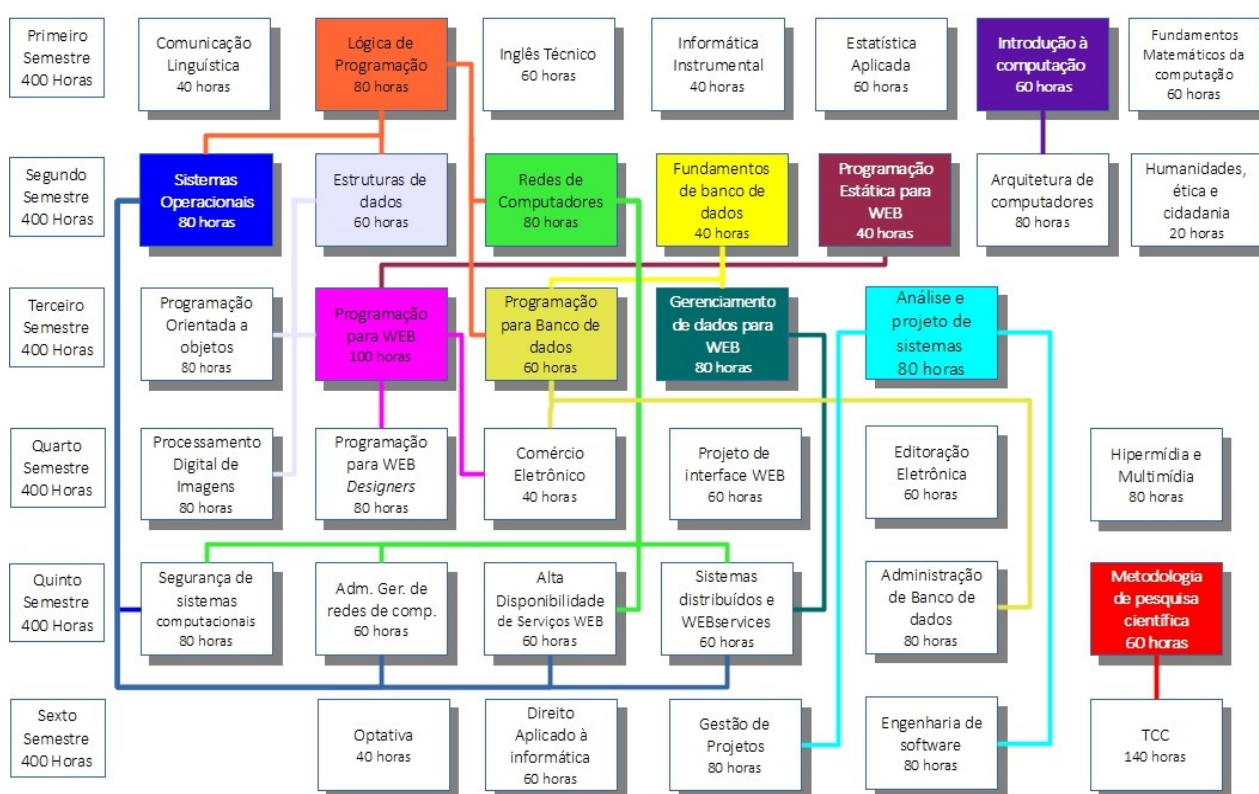


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. CURRÍCULO DO CURSO

3.1.1. Fluxograma do Curso

Representação gráfica do Curso Superior em Sistemas para Internet



Carga horária semanal em HORA-AULA DE 60 MINUTOS

Carga horária semestral em HORA-RELÓGIO



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br

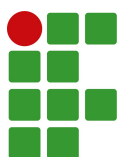


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1º SEMESTRE				
UNIDADES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA	AULAS SEMANAIS	PRÉ-REQ.
Comunicação Linguística	LIN	40	2	
Inglês Técnico	ING	60	3	
Introdução à Computação	ICO	60	3	
Informática Instrumental	IIN	40	2	
Lógica de Programação	LOG	80	4	
Estatística Aplicada	ESA	60	3	
Fundamentos Matemáticos da Computação	FMC	60	3	

2º SEMESTRE				
UNIDADES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA	AULAS SEMANAIS	PRÉ-REQ.
Sistemas Operacionais	SOP	80	4	LOG
Redes de Computadores	REC	80	4	LOG
Arquitetura de Computadores	ARC	80	4	ICO
Programação Estática para Web	PEW	20	1	
Humanidades, Ética e Cidadania	HEC	20	1	
Fundamentos de Banco de Dados	FBD	40	2	
Estruturas de Dados	ESD	80	4	LOG

3º SEMESTRE				
UNIDADES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA	AULAS SEMANAIS	PRÉ-REQ.
Gerenciamento de Dados para WEB	GDW	80	4	FBD
Programação para WEB	PWE	100	5	PEW, ESD
Programação Orientada a Objetos	POO	80	4	ESD
Programação para Bancos de Dados	PBD	60	3	FBD, LOG
Análise e Projeto de Sistemas Orientados a Objetos	APO	80	4	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4º SEMESTRE				
UNIDADES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA	AULAS SEMANAIS	PRÉ-REQ.
Projeto de Interface WEB	PEW	60	3	PEW
Processamento Digital de Imagens	PDI	80	4	ESD
Hipermídia e Multimídia	HIM	80	4	
Programação para WEB Designers	PWD	80	4	PWE
Editoração Eletrônica	EDE	60	3	
Comércio Eletrônico	CEL	40	2	PWE, PBD

5º SEMESTRE				
UNIDADES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA	AULAS SEMANAIS	PRÉ-REQ.
Segurança de Sistemas Computacionais	SSC	80	4	SOP, REC
Administração e Gerência de Redes de Computadores e Sistemas Web	ARW	60	3	SOP, REC
Alta Disponibilidade de Serviços WEB	ADW	60	3	SOP, REC
Administração de Bancos de Dados	ABD	80	4	PBD
Sistemas Distribuídos e WebServices	SDW	60	3	GDW, SOP, REC
Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica	MPC	60	3	

6º SEMESTRE				
UNIDADES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA	AULAS SEMANAIS	PRÉ-REQ.
Gestão de Projetos	GEP	80	4	APO
Engenharia de Software	ENS	80	4	APO
Direito Aplicado à Informática	DAÍ	60	3	
Disciplina Optativa	OP1	40	2	
TCC	TCC	140	7	MPC





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

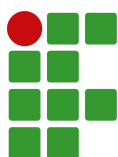
Disciplinas Optativas

Libras LIB
Empreendedorismo EMP

ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PONTUAÇÃO	PRÉ-REQ.
Trabalho de Conclusão de Curso	AC	60 pontos	-

Carga horária semanal em HORA-AULA DE 60 MINUTOS.

Carga horária semestral em HORA-RELÓGIO.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.2. Flexibilidade Curricular do Curso

O regime de matrícula por créditos permite flexibilidade no currículo. É possível ter o adiantamento de componentes curriculares e/ou aproveitamento de componentes curriculares cursados em outro curso de mesmo nível.

Os acadêmicos que apresentarem conhecimentos adquiridos em outras instituições em cursos de mesmo nível terão direito ao aproveitamento de estudos, desde que tenham sido aprovados pela instituição de origem e as competências e habilidades sejam compatíveis. Este aproveitamento é denominado convalidação de componentes curriculares.

Os acadêmicos que tenham conhecimentos adquiridos de outras experiências e vivências também terão direito ao aproveitamento por meio de estudos, devendo comprovar as competências e habilidades da unidade curricular em avaliação específica, denominada Exame de Proficiência.

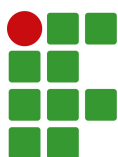
O enriquecimento curricular é proporcionado aos acadêmicos que desejam adicionar ao seu currículo unidades curriculares de outros cursos ou que tenham sido originadas em mudanças curriculares dos próprios cursos.

Todos estes procedimentos são conduzidos segundo a Organização Didático-Pedagógica - ODP.

3.1.3. AVALIAÇÃO DO CURSO

3.1.3.1. Práticas Pedagógicas

UNIDADES CURRICULARES	Atividade (%)						
	Aula teórica	Prática Laboratório	Trabalho individual	Trabalho em grupo	Visita técnica	Vídeos e Projeções	Palestras Conferências e
Comunicação Linguística	70		20	10			
Estatística Aplicada	70		20	10			
Fundamentos Matemáticos da Computação	70		20	10			
Informática Instrumental	20	50	10	10			10
Inglês Técnico	70		10	10		10	
Introdução à Computação	40	20	10	20		10	





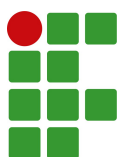
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Lógica de Programação	30	50	10	10			
Arquitetura de Computadores	30	40	10	20			
Estrutura de Dados	40	40	10	10			
Fundamentos de Bancos de Dados	40	40	10	5			5
Humanidades, Ética e Cidadania	40		20	20		20	
Programação Estática para Web	40	40	10	10			
Redes de Computadores	40	30	10	5	5		10
Sistemas Operacionais	40	40	10	10			
Análise e Projeto de Sistemas Orientados a Objetos	40	40	10	10			
Gerenciamento de Dados para Web	40	40	10	5	5		
Programação Orientada a Objetos	30	50	10	10			
Programação para Bancos de Dados	30	50	10	10			
Programação para Web	30	50	10	10			
Comércio Eletrônico	50	20	10	10			10
Editoração Eletrônica	40	40	10	10			
Hipermídia e Multimídia	40	40	10	10			
Processamento Digital de Imagens	40	40	10	10			
Programação para Web Designers	30	50	10	10			
Projeto de Interface Web	40	40	10	10			
Administração de Banco de Dados	40	40	10	5	5		
Administração e Gerência de Redes de Computadores e Sistemas Web	40	40	10	5	5		
Alta Disponibilidade de Serviços Web	40	40	10	5	5		
Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica	50		20	20			10
Segurança em Sistemas Computacionais	30	40	10	5	5		10
Sistemas Distribuídos e WebServices	30	40	10	5	5		10
Direito Aplicado à Informática	60		10	10		10	10
Empreendedorismo	50		20	20		10	
Engenharia de Software	30	40	10	20			
Gestão de Projetos	40	40	10	10			

3.1.3.2. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

O critério de avaliação de aprendizagem no Curso de Engenharia Elétrica segue a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO. A aferição do rendimento em cada um dos componentes curriculares será composta de:

- verificação da assiduidade; e



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- avaliação do aproveitamento em cada um dos componentes curriculares.

Será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver frequência às atividades maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e nota final maior ou igual a 6,0 (seis).

Consideram-se avaliações toda e qualquer estratégia didático-pedagógica aplicada ao processo ensino-aprendizagem, prevista no Plano de Ensino do componente curricular, tais como:

- observação contínua;
- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- exames escritos, com ou sem consulta;
- verificações individuais ou em grupos;
- arguições;
- seminários;
- resoluções de exercícios;
- execução de experimentos ou projetos;
- relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- trabalhos práticos;
- outros instrumentos pertinentes da prática pedagógica.

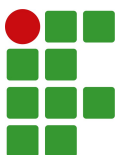
A nota final deverá ser o resultado da média aritmética simples de todas as avaliações realizadas para o componente curricular. O número de avaliações deverá ser maior ou igual a 2 (dois). As avaliações para fins de registro serão medidas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Como processo de recuperação final, será facultado ao estudante a realização de 1 (uma) avaliação substitutiva ao final do semestre letivo, em período estabelecido pelo calendário escolar, que, sendo maior ou igual a 6,0 (seis), substituirá a nota final do componente curricular. A avaliação de recuperação será arquivada na Coordenação de Registros Escolares no dossiê do estudante.

3.1.3.3.Plano de Avaliação do Curso

Comissão Própria de Avaliação - CPA

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação – CPA pertence à estrutura administrativa da Instituição, tendo como função a avaliação acadêmica e administrativa, considerando-se as 12 dimensões avaliativas do Ministério da Educação. Em cada um dos *campi* essa Comissão é composta pelos representantes discentes, docentes e técnicos administrativos. A CPA realiza avaliação interna da instituição através da aplicação de questionários (e outros instrumentos),





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

disponibilizando para a comunidade interna os resultados das avaliações realizadas, bem como incentiva o desenvolvimento de planos de ação para melhorias.

A Coordenação do Curso adotará como mecanismo de acompanhamento acadêmico-administrativo os resultados para proposição de ações que visem corrigir aspectos não satisfatórios.

A Coordenação de Curso e os Colegiados da Área buscarão o acompanhamento contínuo com os arranjos produtivos locais no sentido de munir-se de informações para melhoramento da formação profissional para atuação no Estado e região.

3.1.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A coordenação do curso opta por não disponibilizar esta atividade.

3.1.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO –TCC

O TCC - Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet tem duração de 140 horas conforme o Projeto Pedagógico do curso.

O TCC poderá ser desenvolvido individualmente ou em equipes de até 2 (dois) alunos, inclusive de cursos distintos, e contará com um Professor Supervisor que auxiliará o trâmite interno das atividades.

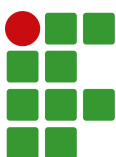
O acompanhamento dos alunos no TCC será feito por um Professor Orientador, escolhido pelo aluno e homologado pelo Professor Supervisor, observando-se sempre a área de conhecimento em que será desenvolvido o projeto, a área de atuação e a disponibilidade do Professor Orientador.

O Professor Orientador deverá ser um professor lotado na Coordenação da Área Profissional do curso e que possua titulação mínima de pós-graduação em nível de especialização.

Será permitido ao aluno o acompanhamento do TCC por um coorientador, tendo seu nome homologado pelo Professor Orientador, podendo ser externo ao *Campus* Palmas do IFTO, possuindo a titulação mínima de graduação.

O TCC tem, em seu regulamento, especificadas três fases distintas: a primeira fase é chamada de “Defesa da Qualificação do TCC”. Sendo o aluno aprovado nessa “qualificação”, ele desenvolverá seu trabalho por um período máximo de 12 meses, respeitando também o prazo máximo de integralização do curso. A seguir, na terceira fase, o aluno faz a “Defesa do TCC”.

O aluno poderá solicitar a apresentação da avaliação da “qualificação” do TCC somente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

após o quarto período do curso e desde que tenha obtido o conceito “aprovado” em Atividades Complementares. Após isso, sendo aprovado na sua “qualificação”, o aluno poderá se matricular em TCC.

Será considerado aprovado o(s) aluno(s) com média final igual ou superior a 6,0 (seis).

A “qualificação” do TCC será avaliada com base no projeto apresentado e objetivos citados no regulamento específico.

Já a “Defesa do TCC” será avaliada com base nos seguintes itens:

Projeto escrito.

Serão avaliados os seguintes quesitos: clareza e objetividade do texto; correção gramatical do texto; originalidade/criatividade da proposta; utilização do modelo de Elaboração de Trabalho Acadêmico do IFTO.

Apresentação oral.

Serão avaliados os seguintes quesitos: clareza e objetividade na exposição; sequência lógica da apresentação; utilização de material visual de apoio à exposição; postura oral e corporal; tempo de apresentação;

Defesa oral.

Será avaliado o seguinte quesito: respostas dadas às arguições.

Caberá ao Colegiado de Curso o julgamento dos casos omissos, bem como a participação direta das atividades do TCC segundo regulamento específico. O IFTO definiu um regulamento padronizado para o TCC em que podem ser encontradas as regras para a realização de tal atividade acadêmica.

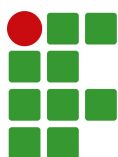
3.1.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Segundo o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO vigente, Atividades Complementares são atividades que, realizadas sob a supervisão de um professor, buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, de iniciação à pesquisa, o ensino e também se caracterizam como meio de interação com o mundo do trabalho visando à formação do estudante de forma mais completa.

Seguindo diretrizes do parecer ora apontado e outras regulamentações, o Projeto do Curso de Sistemas para Internet do *Campus* Palmas organiza as Atividades Complementares num tempo mínimo de 120 horas, nos grupos de Atividades de Ensino, Atividades de Pesquisa, Atividades de Extensão e Atividades Político-socioculturais conforme apresentadas a seguir:

Áreas das Atividades Complementares

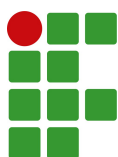
Tipos	Possibilidades
Atividades de ensino	Participação como ouvinte ou palestrante em palestras, congressos,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	seminários, eventos técnico-científicos, semanas acadêmicas, programas de treinamento, jornadas científicas, simpósios, encontros, conferências, fóruns.
	Monitoria.
	Participação em Componente extracurricular.
	PIBID e demais atividades relacionadas à prática docente, excetuando-se o estágio curricular.
	Participação como ouvinte de bancas examinadoras de defesa de Estágio Curricular Obrigatório/de Qualificação e TCC, desde que não seja exigência de Atividade do Componente Curricular.
Atividades de pesquisa	Participação como voluntário ou bolsista em projetos de pesquisa (ICJ, PIBIC, PIBITI, entre outros)
	Apresentação de artigos, resumos, pôsteres e correlatos.
	Publicação de artigo em Revista Científica, em Jornal ou Revista Comercial.
	Publicação de livro, capítulo, nota técnica, manual ou equivalente, entre outros.
Atividades de extensão	Participação/Serviços e/ou projetos de extensão.
	Atividades de estágio extracurricular.
	Participação em empresas juniores e afins.
	Participação em Comissão (designada por Portaria): Comissão Organizadora de Simpósio, Congresso ou similar.
Atividades político-socioculturais	Cursos de língua estrangeira: participação com aproveitamento em curso de língua estrangeira.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Participação em atividades artísticas e culturais.
	Participação na organização de eventos, exposições de caráter social, artístico ou cultural.
	Participação como expositor em exposição artística ou cultural.
	Participação em diretórios e Centros Acadêmicos, Entidades de Classe, Conselho Superior e Colegiados internos à instituição.

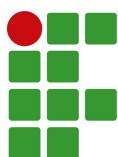
Na avaliação das Atividades Complementares são consideradas a compatibilidade e a relevância das atividades desenvolvidas conforme quadro apresentado (ATIVIDADES COMPLEMENTARES), além do total de horas dedicadas a cada uma destas atividades.

Em cada um dos grupos de atividades a carga horária das Atividades Complementares deverá ser minimamente dividida conforme segue:

- Eventos internos ao IFTO: 30%
- Eventos externos ao IFTO: 30%
- Atividades de Ensino: 10%
- Atividades de Pesquisa: 10%
- Atividades de Extensão: 10%
- Atividades Político-Socioculturais: 10%

Atividades Complementares serão acompanhadas por um professor Supervisor, selecionado em reunião da área profissional, ao qual caberá analisar, validar, avaliar e pontuar a documentação das atividades complementares apresentadas pelo estudante, levando em consideração o Regulamento aprovado pelo Colegiado do Curso.

A estrutura de suporte ao acompanhamento das Atividades Complementares é composta pela Cores, Coordenação de Curso, Colegiado de Curso e Professor responsável pelas Atividades Complementares. Os casos omissos devem ser julgados pelo Colegiado de Curso.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4. CORPO DOCENTE

4.1.1 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está regulamentado na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

4.1.2 Política de Capacitação Docente

Como a titulação dos docentes é um fator preponderante para a oferta de cursos superiores e de pós-graduação, nos últimos anos, foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino no país para a realização de cursos de mestrado e doutorado.

Além disso, a instituição incentiva a capacitação, garantindo aos docentes afastarem-se de suas atividades para a realização de cursos de pós-graduação, conforme o artigo 22 do Regulamento para Programa de Capacitação dos Servidores do IFTO:

Os afastamentos para cursos de Pós-Graduação,[...], serão concedidos ao corpo docente do IFTO, desde que haja remanejamento que possibilite a continuidade dos trabalhos pedagógicos, ou quando houver a existência de recursos orçamentários disponíveis para a contratação de substituto, fixando em no máximo 10% do quadro de cada unidade o limite para contratação de substituto para esta modalidade de afastamento.

Outra maneira de estimular a capacitação é concedendo bolsas de estudo e reembolso de mensalidades, o que é regulamentado no IFTO pelo programa Pró-Qualificar, Resolução nº 42/2012/CONSUP/IFTO.

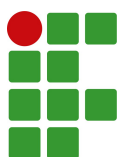
Pesquisa e desenvolvimento

Para os servidores, o IFTO possui o seguinte programa:

Programa de Apoio à Pesquisa – PAP/IFTO: tem a finalidade de estabelecer critérios e procedimentos para o fomento de projetos de pesquisa pelo Programa de Apoio à Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (PAP/IFTO).

Incentivos implantados:

- Bolsas Produtividade em Pesquisa e Inovação (PQ);
- Bolsas de Pesquisa em Arranjos Produtivos Locais (APL);



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br

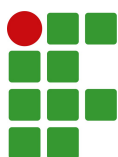


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Consolidação de grupos de pesquisa – material de custeio e permanente;
- Taxa de Bancada;
- Auxílio-publicação e tradução;
- Auxílio para participação em eventos.

4.1.3. Perfil do Corpo Docente

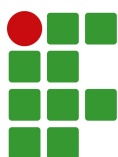
N.º	Nome	Formação	Titulação	Link para Curriculum Lattes
	Antônio Marcos Araújo Ferreira	Licenciatura em Matemática	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática e Física	http://lattes.cnpq.br/7003466674855678
	Carlos Henrique Corrêa Tolentino	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/1907057330069635
	César de Oliveira Zica	Licenciatura e Bacharelado em Matemática	Mestrado Profissional em Matemática	http://lattes.cnpq.br/2815370159748138
	Claudio de Castro Monteiro	Tecnólogo em Processamento de Dados	Doutor em Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/1876078696481702
	Claudir Vivan	Bacharel em Filosofia	Mestre em Filosofia Política e Ética	http://lattes.cnpq.br/6558489714985621
	Fagno Alves Fonseca	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Modelagem Computacional de Sistemas	http://lattes.cnpq.br/4954012297055083
	Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva	Tecnólogo em Processamento de Dados	Especialista em Redes de Computadores	http://lattes.cnpq.br/0305226462660633
	Francisco Willians Makoto Placido Hirano	Tecnólogo em Processamento de	Mestre em Linguística	http://lattes.cnpq.br/2947889678286





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Dados		765
Gerson Focking Pesente	Tecnólogo em Processamento de Dados	Doutor em Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/7255745251514223
Helder Cleber Almeida Pereira	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestre em Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/6436736415053685
Madson Teles	Graduação em Administração	Especialização em Auditoria em Sistemas de Saúde	http://lattes.cnpq.br/8817711554486322
Marinaldo Oliveira Santos	Tecnólogo em Processamento de Dados	MBA em Gestão Pública	http://lattes.cnpq.br/0682867616030788
Mauro Henrique Lima de Boni	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestre em Engenharia Biomédica	http://lattes.cnpq.br/8562032086042101
Napoleão Póvoa Ribeiro Filho	Bacharel em Engenharia da Computação	Especialização em Banco de Dados	http://lattes.cnpq.br/3384664312366751
Poliana Alves Brito	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Especialização em Letras com ênfase em Língua Inglesa	http://lattes.cnpq.br/1980852758147025
Robleik Barbosa	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	http://lattes.cnpq.br/4386866450042084
Érika Luz	Licenciatura em Letras	Mestre em Educação	http://lattes.cnpq.br/6884913012266578
Vinicius Istofel Oliveira	Tecnólogo em Processamento de Dados	Especialização em Gestão Pública	http://lattes.cnpq.br/0915355177254477
Vinicius Oliveira Costa	Bacharel em Ciência da Computação	Especialização em Telemática	http://lattes.cnpq.br/5737135795484314
Wilson Wolf Costa	Bacharel em	Especialização em	http://lattes.cnpq.br





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Engenharia
Elétrica

Engenharia da
Informação

r/4641095971291
235

4.2 Instalações físicas

4.2.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS E RECURSOS MATERIAIS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.2.1.1 Espaço Físico Existente e/ou em Construção

O *Campus* Palmas ocupa hoje uma área de 128.508,39m², possuindo 13 blocos, dos quais 2 são pertencentes às áreas administrativas e os demais destinados às salas de aulas, laboratórios e auditórios. O Auditório central tem 230 assentos, e os outros 4 auditórios têm 90 assentos cada um, que, distribuídos nos blocos de salas de aula integram os espaços para blocos acadêmicos do *campus*. No *campus* há ainda um complexo esportivo com ginásio poliesportivo, 2 quadras externas, piscinas, campo de futebol e área de convivência.

Atualmente se encontra em construção um novo bloco para salas de aula com área total construída de 3.856,65m² em 2 pavimentos. Um terceiro bloco semelhante está com construção iniciada. O *Campus* Palmas é referência como estabelecimento com adaptações para atendimento aos portadores de necessidades especiais.

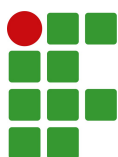
O *Campus* Palmas possui um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – Napne. As instalações físicas do *campus* contam com rampa com corrimão para facilitação do acesso de pessoas com deficiência física aos espaços da Instituição. Os estacionamentos nas proximidades das unidades da Instituição e demais espaços como banheiros, lavabos, bebedouros estão instalados de forma acessível aos cadeirantes. Na parte de telecomunicações, a Instituição possui telefone público adaptado às pessoas com deficiência auditiva no espaço próximo à recepção.

A Instituição se compromete a viabilizar o acesso e atendimento aos portadores com transtorno do espectro autista.

4.2.2. INSTALAÇÕES DE ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Com referência aos termos de acordo firmados por ocasião da presença das Comissões de Autorização dos Cursos Superiores de Tecnologia, nos quais são solicitadas adequações conforme o estabelecido na Portaria Ministerial n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, e na Lei Federal n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, fica esclarecido:

- Há rampas com corrimãos e/ou elevadores que permitam o acesso do estudante com



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição?

Sim, nos locais de acesso do estudante há rampas. Na sua grande maioria, essas rampas possuem corrimãos.

– Há rampas com corrimãos e/ou elevadores que permitam o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da instituição?

Sim, não há degraus no percurso do estudante para as salas de aula/laboratórios e as rampas são providas de corrimãos. Como existe um pequeno degrau (aproximadamente cinco centímetros) entre a passarela de circulação e as portas de acesso às salas de aula, foi projetada uma rampa móvel, que pode ser fixada na entrada das salas, conforme a necessidade.

– Há reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da instituição para pessoas portadoras de necessidades especiais?

Sim, há vagas reservadas.

– Há banheiros adaptados que disponham de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas?

Sim, há banheiros adaptados e com sinalização nas portas.

– Há barras de apoio nas paredes dos banheiros?

Sim, nos banheiros adaptados, há barras de apoio nos boxes e em torno das cubas.

– Há lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas?

Sim, há lavabos e bebedouros em altura acessível aos cadeirantes.

– Há telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas?

Sim, existe telefone público adaptado, em altura acessível aos cadeirantes, instalado na área de vivência.

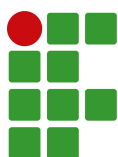
4.2.3 INSTALAÇÕES ESPECIAIS E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS:

cenários/ambientes/laboratórios para a formação geral/básica.

As instalações utilizadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet são os Laboratórios de Informática. Os equipamentos que estão locados nos laboratórios de Informática são:

4.2.4 Instalações de Informática

Laboratório (n.º e/ou nome)	Área (m²)
Labin 01	33,47
Unidades Curriculares atendidas	
Todas referentes ao curso.	
Descrição do laboratório	



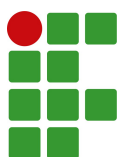
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.	
Equipamentos	
Quant.	Especificação Hardware
20	microcomputadores marca ItauTec, placa-mãe asus, processador AMD Phenon II, 4 GB de memória RAM, 320 GB de HD, Gravador de DVD, Monitor 19"
Especificação Software	
-Sistemas Operacionais: Windows e Linux. 7-zip, Adobe AIR, Adobe Flash Player, Adobe Shockwave, Apache Tomcat, Astah Community, Apple software Update, AVG, Dev-C++, Embarcadeiro, Eclipse, Filezilla Client, Gimp, GlassFish Server, Google Chrome, Google Drive, Google Earth, IIS 8.0 Express, Inkscape, Java 7, Java SE Kit7u45, K-Lite Codec Pack, LibreOffice, Microsoft .Net Framework, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server 2012, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2012, Microsoft Visual J#, Microsoft Visual Studio Ultimate 2013, Microsoft Web Deploy 3.5, Mozilla Firefox, NetBeans IDE, Notepad++ , PDFCreator, PeaZip, pgAdmin III, Picasa 3, Putty, Python, QuickTime, Rave Reports, Suporte para Aplicativos Apple, WampServer, WinMerge, Winrar, WinSCP	
Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.	

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 02		33,47
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
20	microcomputadores marca ItauTec, placa-mãe asus, processador AMD Phenon II, 4 GB de memória RAM, 320 GB de HD, Gravador de DVD, Monitor 19”	
Especificação Software		



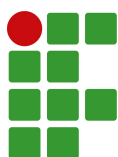


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

-Sistemas Operacionais: Windows e Linux. 7-zip, Adobe AIR, Adobe Flash Player, Adobe Shockwave, Apache Tomcat, Astah Community, Apple software Update, AVG, Dev-C++, Embarcadero, Eclipse, Filezilla Client, Gimp, GlassFish Server, Google Chrome, Google Drive, Google Earth, IIS 8.0 Express, Inkscape, Java 7, Java SE Kit7u45, K-Lite Codec Pack, LibreOffice, Microsoft .Net Framework, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server 2012, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2012, Microsoft Visual J#, Microsoft Visual Studio Ultimate 2013, Microsoft Web Deploy 3.5, Mozilla Firefox, NetBeans IDE, Notepad++ , PDFCreator, PeaZip, pgAdmin III, Picasa 3, Putty, Python, QuickTime, Rave Reports, Suporte para Aplicativos Apple, WampServer, WinMerge, Winrar, WinSCP

Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 03		69,44
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
25	microcomputadores marca ItauTec, placa-mãe asus, processador AMD Phenon II, 4 GB de memória RAM, 320 GB de HD, Gravador de DVD, Monitor 19 “, TECLADO, MOUSE	
Especificação Software		



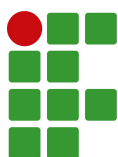


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

-Sistemas Operacionais: Windows e Linux. 7-zip, Adobe AIR, Adobe Flash Player, Adobe Shockwave, Apache Tomcat, Astah Community, Apple software Update, AVG, Dev-C++, Embarcadero, Eclipse, Filezilla Client, Gimp, GlassFish Server, Google Chrome, Google Drive, Google Earth, IIS 8.0 Express, Inkscape, Java 7, Java SE Kit7u45, K-Lite Codec Pack, LibreOffice, Microsoft .Net Framework, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server 2012, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2012, Microsoft Visual J#, Microsoft Visual Studio Ultimate 2013, Microsoft Web Deploy 3.5, Mozilla Firefox, NetBeans IDE, Notepad++ , PDFCreator, PeaZip, pgAdmin III, Picasa 3, Putty, Python, QuickTime, Rave Reports, Suporte para Aplicativos Apple, WampServer, WinMerge, Winrar, WinSCP

Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 04		69,44
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
25	microcomputadores marca ItauTec, placa-mãe asus, processador AMD Phenon II, 4 GB de memória RAM, 320 GB de HD, Gravador de DVD, Monitor 19 “, TECLADO, MOUSE	
Especificação Software		



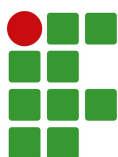


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

-Sistemas Operacionais: Windows e Linux. 7-zip, Adobe AIR, Adobe Flash Player, Adobe Shockwave, Apache Tomcat, Astah Community, Apple software Update, AVG, Dev-C++, Embarcadero, Eclipse, Filezilla Client, Gimp, GlassFish Server, Google Chrome, Google Drive, Google Earth, IIS 8.0 Express, Inkscape, Java 7, Java SE Kit7u45, K-Lite Codec Pack, LibreOffice, Microsoft. Net Framework, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server 2012, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2012, Microsoft Visual J#, Microsoft Visual Studio Ultimate 2013, Microsoft Web Deploy 3.5, Mozilla Firefox, NetBeans IDE, Notepad++, PDFCreator, PeaZip, pgAdmin III, Picasa 3, Putty, Python, QuickTime, Rave Reports, Suporte para Aplicativos Apple, WampServer, WinMerge, Winrar, WinSCP

Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 05		69,44
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
24	microcomputadores marca ItauTec, placa-mãe asus, processador AMD Phenon II, 4 GB de memória RAM, 320 GB de HD, Gravador de DVD, Monitor 19 “, TECLADO, MOUSE	
Especificação Software		





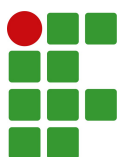
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

-Sistemas Operacionais: Windows e Linux. 7-zip, Adobe AIR, Adobe Flash Player, Adobe Shockwave, Apache Tomcat, Astah Community, Apple software Update, AVG, Dev-C++, Embarcadero, Eclipse, Filezilla Client, Gimp, GlassFish Server, Google Chrome, Google Drive, Google Earth, IIS 8.0 Express, Inkscape, Java 7, Java SE Kit7u45, K-Lite Codec Pack, LibreOffice, Microsoft .Net Framework, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server 2012, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2012, Microsoft Visual J#, Microsoft Visual Studio Ultimate 2013, Microsoft Web Deploy 3.5, Mozilla Firefox, NetBeans IDE, Notepad++ , PDFCreator, PeaZip, pgAdmin III, Picasa 3, Putty, Python, QuickTime, Rave Reports, Suporte para Aplicativos Apple, WampServer, WinMerge, Winrar, WinSCP

18 Router CISCO 2800 e 15 Switch CISCO Catalyst 2960

Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 06		67,97
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
28	P4, 2 GHz, HD 40 GB, RAM 512 MB, CD, PLACA DE REDE, MONITOR, TECLADO, MOUSE	
Especificação Software		



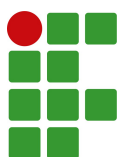


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

-Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 12
-Microsoft Office
-BR Office
-Adobe Acrobat Reader
-WinRar
Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 07		67,97
Unidades Curriculares atendidas		
Unidades Curriculares referentes à instalação e configuração de sistemas operacionais e redes de computadores.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar-condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
20	P4, 1.98 GHz, HD 40 GB, RAM 256 MB, CD, PLACA DE REDE, MONITOR, TECLADO, MOUSE	
Especificação Software		
-Sistemas Operacionais: FreeBSD e Linux.		
Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado.		

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 08		67,97
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		



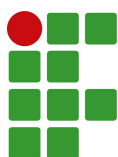


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quant.	Especificação Hardware
20	P4, 1.98 GHz, HD 40 GB, RAM 256 MB, CD, PLACA DE REDE, MONITOR, TECLADO, MOUSE
Especificação Software	
-Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 12 -Microsoft Office -BR Office -Adobe Acrobat Reader -WinRar Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.	

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 09		67,97
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
20	P4, 1.98 GHz, HD 40 GB, RAM 256 MB, CD, PLACA DE REDE, MONITOR, TECLADO, MOUSE	
Especificação Software		
-Sistemas Operacionais: FreeBSD 7,0, Linux Slackware 12		
Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado.		

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 10		33,47
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		

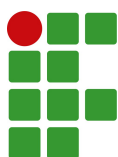




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Descrição do laboratório	
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.	
Equipamentos	
Quant.	Especificação Hardware
10	P4, 2 GHz, HD 40 GB, RAM 512 MB, CD, PLACA DE REDE, MONITOR, TECLADO, MOUSE
Especificação Software	
-Sistemas Operacionais: Windows2000 professional -Microsoft Office -Adobe Acrobat Reader -WinRar Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.	

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
Labin 11		67,97
Unidades Curriculares atendidas		
Todas referentes ao curso.		
Descrição do laboratório		
Laboratório com bancadas para 5 computadores, quadro branco, cadeiras estofadas e ar condicionado.		
Equipamentos		
Quant.	Especificação Hardware	
20	P4, 2 GHz, HD 40 GB, RAM 512 MB, CD, PLACA DE REDE, MONITOR, TECLADO, MOUSE	
Especificação Software		
-Sistemas Operacionais: Windows2000 professional		
-Microsoft Office		
-Adobe Acrobat Reader		
-WinRar		
Todos os equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com o sistema operacional selecionado.		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2.4.1 Normas e Procedimentos de Segurança

Para utilização dos laboratórios de informática, é necessário que todos os que frequentam os ambientes tomem conhecimento do Regulamento dos Laboratórios de Informática. Os Laboratórios do *Campus* Palmas, que são administrados pela Coordenação dos Laboratórios de Informática, possuem equipamentos de segurança contra incêndio em seus corredores e sistema de alarme em cada laboratório.

4.2.4.2 Política de Atualização de Equipamentos e Materiais

A atualização tecnológica é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária da instituição, em que são comprados equipamentos de interesse da área de informática para dar suporte às aulas, às pesquisas e à extensão executadas pelo corpo docente. Os materiais de consumo são comprados de acordo com a demanda das disciplinas em execução no curso. Plano de Manutenção de Equipamentos e Materiais

Os laboratórios de informática possuem um coordenador responsável, cuja principal atribuição é manter o adequado funcionamento dos laboratórios. Quando os laboratórios de informática utilizados pelo CST em Sistemas para Internet necessitam de equipamentos de hardware para reposição em caso de danificação, o coordenador dos laboratórios solicita ao almoxarifado, que possui periféricos e demais equipamentos para reposição.

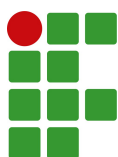
Para a manutenção dos recursos de hardware, o *Campus* Palmas conta também com o GEHAR – Grupo de Estudos em Hardware, coordenado pelo professor Bruno Viana Coutinho, em que são realizadas as manutenções corretivas e adaptativas nos computadores da escola.

4.2.4.3 Plano de Manutenção de Equipamentos e Materiais

Os laboratórios de informática possuem um coordenador responsável, cuja principal atribuição é manter o adequado funcionamento dos laboratórios. Quando os laboratórios de informática utilizados pelo CST em Sistemas para Internet necessitam de equipamentos de hardware para reposição em caso de danificação, o coordenador dos laboratórios solicita ao almoxarifado, que possui periféricos e demais equipamentos para reposição.

Para a manutenção dos recursos de hardware, o *Campus* Palmas conta também com o GEHAR – Grupo de Estudos em Hardware, coordenado pelo professor Bruno Viana Coutinho, em que são realizadas as manutenções corretivas e adaptativas nos computadores da escola.

4.2.5 Pessoal de Apoio



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Esaú de Medeiros / 40h					
-	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
<i>Manhã</i>	8h - 12h	8h - 12h	8h - 12h	8h - 12h	8h - 12h
Tarde	14h – 18h	14h – 18h	14h – 18h	14h – 18h	14h – 18h
Noite	-	-	-	-	-
Alex Marques / 40h					
-	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
<i>Manhã</i>	-	-	-	-	-
Tarde	15h – 18h	15h – 18h	15h – 18h	15h – 18h	15h – 18h
Noite	18h – 23h	18h – 23h	18h – 23h	18h – 23h	18h – 23h

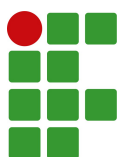
4.2.6 INSTALAÇÕES ESPECIAIS E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS:

cenários/ambientes/laboratórios para a formação profissionalizante/específica

As instalações utilizadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet são os Laboratórios de Hardware e Multimídia. Os equipamentos específicos estão locados nestes laboratórios, conforme lista a seguir, e também a descrição da sala da coordenação da área de informática:

4.2.6.1 Instalações dos Laboratórios de Hardware e de Multimídia

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
1 – Laboratório de Hardware		69,44
Iluminação: Adequada	Climatização: Possui	Conservação: Boa
Unidades curriculares: Arquitetura de Computadores, Informática Instrumental		
Descrição		
Quant.	Especificações	
25	Cadeiras estofadas	
8	Bancadas (com tomadas e isolamento) para computadores	



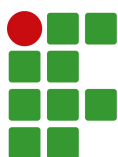
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1	Quadro branco
2	Armários
1	Estante de aço
3	Mesas com gavetas
10	Kits para teste de hardware em computadores (Giga de Teste)
Equipamentos (Instalados e/ou outros)	
Quant.	Especificação Hardware
16	MICROCOMPUTADOR PIV, DRIVE 1.44, GAB ATX 450W, RAM 512MB DDR, CD, MOUSE, PLACA DE REDE 10/100, TECLADO ABNT2/PS2, PLACA DE VIDEO SVGA, MONITOR 15", HD 40GB, PLACA MÃE ASUS P4V8X-X
Especificação Software	
Máquinas utilizadas para instalação e configuração de sistemas operacionais e redes de computadores. Softwares instalados:	
Sistemas Operacionais: Microsoft Windows XP, FreeBSD 6.3, Linux Slackware 12	
Microsoft Office	
BR Office	
Anti-Vírus	
Winzip	
Adobe Acrobat Reader	

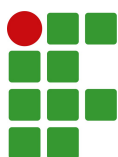
Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
1 – Laboratório de Multimídia		33,47
Iluminação: Adequada	Climatização: Possui	Conservação: Boa
Unidades curriculares: Arquitetura de Computadores, Informática Instrumental		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Descrição	
Quant.	Especificações
6	Cadeiras estofadas giratórias
6	Cadeiras estofadas fixas
12	Mesas para computador
1	Quadro branco
2	Armários
2	Lousa interativa
2	Scanner de mesa HP Scanjet 2400
Equipamentos (Instalados e/ou outros)	
Quant.	Especificação Hardware
12	MICROCOMPUTADOR INTEL PENITUM D 3,2 GHZ, RAM 1GB DDR, PLACA MAE GYGABYTE 81945GNF, DRIVE 1.44MB, GAB ATX 450W, TECLADO ABNT2/PS2, MONITOR LCD 19" AOC, CDRW/DVD COMBO, DVDRW, MOUSE OPTICO 800DPI, HD 160GB, ADAPTADOR DE REDE WIRELESS.
Especificação Software	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sistemas Operacionais: Microsoft Windows XP, FreeBSD 6.3, Linux Slackware 12

Microsoft Office

BR Office

Anti-Vírus

Winzip

Adobe Acrobat Reader

Turbo Delphi

WinRar

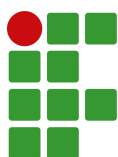
Microsoft Visio

Devi-C++

Devi-Pascal

DBDesign 4

Laboratório (n.º e/ou nome)		Área (m²)
1 – Coordenação da Área de Informática		
Iluminação: Adequada	Climatização: Possui	Conservação: Boa
Descrição (materiais, ferramentas, mobiliários e/ou outros dados)		
Quant.	Especificações	
1	Estante em aço	
1	Armário alto em madeira	
1	Armário baixo em madeira	
3	Mesa de escritório	
1	Cadeiras estofadas com rodas	
5	Cadeiras estofadas	



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br

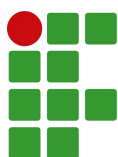


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Equipamentos (Instalados e/ou outros)	
Quant.	Especificações
2	Computador
1	Condicionador de ar de 10.000 BTUs
1	Aparelho telefônico

4.2.7 BIBLIOTECA

- 1) Área total: 2.410,24m²
 - Área Pavimento Térreo: 1.509m²;
 - Área Pavimento Superior: 901,23m².
- 2) Acervo total cadastrado:
 - 7.063 títulos;
 - 26.983 volumes.
- 3) Serviços disponíveis:
 - consulta on-line do acervo;
 - empréstimo domiciliar automatizado;
 - reserva;
 - renovação;
 - acesso à internet;
 - pesquisa bibliográfica;
 - ficha catalográfica;
 - orientação na normalização de trabalhos acadêmicos;
 - horário de funcionamento ao público: 7h45 às 22h;
 - rampa de acesso para portadores de necessidades especiais.
- 4) Disponibilidade para estudo em grupo/individual:
 - Estudo em grupo: a Biblioteca dispõe de 4 cabines para até 6 pessoas.
 - Estudo Individual: a Biblioteca dispõe de 1 sala de estudo individual com 42 cabines.
 - Espaço para acesso à internet com 11 máquinas.
 - Área para leitura: 527,76m², com capacidade para 181 usuários sentados.
 - No Salão de Leitura e Acervo há espaço de convivência com poltronas, sofás e puffs.
- 5) Controle de acesso e retirada de exemplares:
 - Controle de acesso: livre acesso ao acervo, possibilidade ao usuário para manuseio das obras.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Retirada de exemplares: através do empréstimo automatizado no Sistema Aula.
- A Biblioteca possui um sistema antifurto para segurança do patrimônio.

- 6) Sala de mídia (vídeo/DVD/projeção de slides):
- Sala de Multimídia com capacidade para 36 usuários.

- 7) Políticas de expansão da Biblioteca (acervo e/ou instalações físicas)

- ACERVO:

A atualização do acervo é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária disponível para compra de acervo bibliográfico, em que são comprados livros de acordo com os planos do curso, para dar suporte às aulas, às pesquisas e à extensão, executadas pelo corpo docente. A solicitação é feita pelos professores às Coordenações, que encaminham as requisições para a Coordenação da Biblioteca e, posteriormente, para a Diretoria de Administração e Planejamento.

- INSTALAÇÕES FÍSICAS:

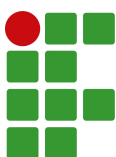
- Área construída total: 2.410,24m²;
- Área Pavimento Térreo: 1.509m²;
- Área Pavimento Superior: 901,23m².

Pavimento Térreo:

- Hall de acesso interno: 48,64m²;
- Espera - guarda-volume: 34,92m²;
- Guarda-volumes: 13,04m²;
- Referência (balcão de atendimento): 20,09m²;
- Sala Referência (atendimento ao usuário): 14m²;
- Acervo: 498,20m²;
- Hemeroteca (periódicos): 70,04m²;
- Processamento técnico: 34,42m²;
- Secretaria: 28,29m²;
- Sala da Coordenação: 34,49m²;
- Apoio (copa, banheiros internos para servidores): 22,30m²;
- CPD: 2,60m²;
- Sala de Restauração: 25m²;
- Depósitos de materiais de limpeza (DML): 3,46m².

Pavimento Superior:

- Salão de Leitura: 527,76m²;
- Acesso à internet: 32,46m²;
- Sala de vídeo: 30,27m²;
- Anexo da sala de vídeo (acervo de DVDs): 12,80m²;
- 4 Cabines de estudo em grupo: 6,48m²;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Sala de reunião: 42,29m²;
- Mat. Especiais: 69,83m²;
- Sala de Estudo Individual: 69,83m².

4.2.7.1 Serviços de Reprografia, Catalogação, Informação ao usuário, Informatização, Internet, Empréstimo, Recursos Audiovisuais e Outros

- Sistema utilizado: Sistema AULA – Automação Lógica Acadêmica – (Desenvolvedores Informática Ltda - Belo Horizonte – MG)
- Processamento técnico: informatizado
- Catalogação: AACR2
- Classificação: SCDD – 21. Ed
- Indexação
- Empréstimo: informatizado
- Consulta on-line: informatizado
- Acesso ao Portal de Periódicos da capes com as seguintes bases de dados: SciFinder Scholar, ASTM Standards Worldwide, JCR - Journal of citation Reports, Nature, Science, direct, Wiley-Blackwell, Scopus.

4.2.7.1 Acervo Bibliográfico

DISCIPLINA: Lógica de Programação

TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Algoritmos - programação para iniciantes	VILARIM, Gilvan de Oliveira. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004;	X						8
C - completo e total	SCHILDT, Herbert. . São Paulo: Makron Books, 1997.	X						14
Estruturas de dados usando C	TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah.; AUGENSTEIN, Moshe J.. São Paulo: Makron Books, 1995;	X						8

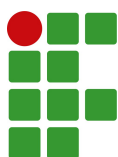




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Lógica estruturada para programação de computadores	MANZANO, José Augusto N. G. São Paulo,: Érica, 2002.	X					9
Estudo dirigido de linguagem C	MANZANO, José Augusto. São Paulo: Érica, 2003.	X					18
Introdução à programação	LOPES, Anita; GARCIA, Guto. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	X					14
C - a linguagem de programação	KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M. . Rio de Janeiro: Campus, 1986.	X					14
Lógica de programação - os primeiros passos	UCCI, Waldir . São Paulo: Érica, 2002.	X					6
Conceitos de linguagens de programação	SEBESTA, Roberto W. Porto Alegre: Bookman, 2000.	X					10

Algoritmos	SALVETTI, Dirceu Douglas. São Paulo: Pearson Education, 1998.	X					4
Lógica de Programação	GLEY, Fabiano Cardoso Xavier. São Paulo: Senac.	X					10
Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de Computadores	MANZANO, José Augusto N. G. São Paulo: Érica	X					9
Algoritmos Estruturados	FARRER, Harry. Rio de Janeiro: LTC	X					4
Treinamento em linguagem C - módulo 1	MIZRAHI, Victorine Viviane. São Paulo: Makron Books	X					8
	MIZRAHI, Victorine						



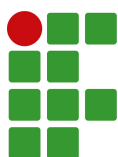


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Treinamento em linguagem C - módulo 2	Viviane. São Paulo: Makron Books	X						11
---------------------------------------	----------------------------------	---	--	--	--	--	--	----

DISCIPLINA: Introdução à Computação								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Introdução à organização de computadores	MONTEIRO, Mário A. Rio de Janeiro: LTC, 2002.	X						10
Fundamentos de Arquitetura de Computadores	WEBER, Raul Fernando. Porto Alegre: Sagra X Luzzatto, 2001.	X						6
Hardware Total	VASCONCELOS, Laércio. São Paulo: Makron X Books, 2002.	X						4
Estudo dirigido de Windows XP	MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, João X Carlos N. G. São Paulo: Érica, 2006.	X						10
Desvendando o Linux - torne-se um especialista nesse poderoso sistema operacional!	MORIMOTO, Carlos. São Paulo: Digerati Books, X 2004.	X						6
Dominando o Hardware PC - teoria & prática Organização e projeto de computadores - a interface hardware/software	MEYERS, Mike. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.		X					1
	HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. Rio de Janeiro: LTC, 2000.		X					4
Hardware - Curso Completo	TORRES, Gabriel. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.		X					9

Windows XP de A a Z - guia rápido contendo mais de 300 tarefas, termos e truques para o Microsoft Windows	COLEMAN, Pat. Tradução: MACHADO, Eveline Vieira. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. GRIFFITH, Arthur;		X					4
---	--	--	---	--	--	--	--	---



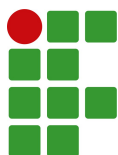


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Guia completo do Linux	NORTON, Peter. São Paulo: Berkeley, 2002.	X	4
Organização Estruturada de Computadores	TANENBAUM, Andrew S. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	X	8

DISCIPLINA: Inglês Técnico

TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Inglês Básico Para Informática	GALANTE, Terezinha Prado; LÁZARO, Svetlana Ponomarenko. São Paulo: Atlas, 2003	X						6
Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura – Módulo I	MUNHOZ, Rosangela. Textonovo e Ceeteps,		X					12
Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura – Módulo II	MUNHOZ, Rosangela. Textonovo e Ceeteps,		X					20
Gramática da Língua Inglesa	WATKINS, Michael ; PORTER, Timothy; São Paulo: Ática, 2002		X					11
Dicionário Técnico	MENDES, Luiz. Traço Editora,		X					10
Novo Dicionário de Termos Técnicos	FURSTENAU, Eugênio. Globo Editora,		X					10
Dicionário de Inglês-Português / Português-Inglês	VALLANDRO, Leonel. Globo Editora,		X					2
DISCIPLINA: Informática Instrumental								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Dominando o Linux: a Bíblia	DANESH, Arman. São Paulo: Makron Books, 2000.	X						3



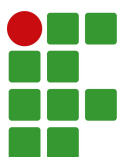


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Linux: guia prático em português	ANUNCIÇÃO, Heverton S. São Paulo: Érica, 2002.	X						1
Domínio Linux - do Básico aos Servidores	FILHO, André Stato. Visual Florianópolis: Books, 2004.		X					6
Estudo dirigido de Red Hat Linux 7.1	MANZANO, José Augusto N. G; São Paulo: Érica, 2001.		X					4

DISCIPLINA: Fundamentos Matemáticos da Computação								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Teoria ingênua dos conjuntos	HALMOS, Paul R. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.	X						10
Iniciação à lógica Matemática	EDGARD, Alencar Filho. São Paulo: Nobel, 2003.	X						10
Álgebra linear	STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. São Paulo: Pearson Education, 2005.	X						14
Álgebra Linear e aplicações	LAY, David C. Rio de Janeiro: LTC, 1999.		X					10
Álgebra Linear	POOLE, David. São Paulo: Thonsom Pioneira, 2004.		X					5

DISCIPLINA: Estatística Aplicada								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Estatística Fácil	CRESPO, Antonio Arnot.. São Paulo: Saraiva, 2003.	X						33
Estatística Básica	TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Isidoro. São Paulo: Atlas, 1995.		X					14

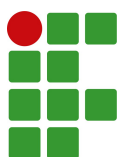




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DISCIPLINA: Comunicação Linguística								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Técnicas de Comunicação Escrita	BLIKSTEIN, Izidoro. São Paulo : Ática, 2002.	X						12
Roteiro de Redação – lendo e argumentando	VIANA, Antônio Carlos (coord.). São Paulo : Scipione, 2004.	X						4
Aprender e praticar gramática	FERREIRA, Mauro. São Paulo : FTD, 2003.		X					3
Técnicas básicas de redação	GRANATIC, Branca. 4. ed. São Paulo : Scipione, 2005.		X					13
Redação Empresarial	MEDEIROS, João Bosco. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1998.		X					5

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Sistemas operacionais - projeto e implementação	TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Porto Alegre: Bookman, 1999.	X						9
Sistemas operacionais	OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.	X						10
Dominando o Linux - a Bíblia	DANESH, Arman. São Paulo: Makron Books, 2000.		X					3
Linux: guia prático em português	ANUNCIAÇÃO, Heverton S. São Paulo: Érica, 2002.		X					1
VPN - implementando soluções com Windows	ORTIZ, Eduardo Bellincanta. São Paulo:		X					4



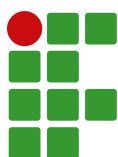


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2000 Server	Érica, 2002.							
Engenheiro Linux	ZILLI, Daniel. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.	X						5
Programação Shell Linux	NEVES, Júlio Cezar. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.	X						10
Introdução aos sistemas operacionais	FLYNN, Ida M.. São Paulo: Thompson, 2002.	X						4
Sistemas operacionais modernos	TANENBAUM, Andrew S.. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.	X						12
Sistemas operacionais: fundamentos	CÔRTEZ, Pedro Luiz. São Paulo: Érica, 2003.	X						4
Sistemas operacionais: uma visão sistemática	DAVIS, William S.. Rio de Janeiro: Campus, 1991.	X						5

DISCIPLINA: Redes de Computadores								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Interligação em Redes com TCP/IP – Vol. 1	COMER, Douglas E.. São Paulo: Campus, 2000.	X						13
Redes de Computadores - Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM	SOARES, Lemos e Colcher. São Paulo: Campus, 1998.		X					4
Redes de Computadores Curso Completo	TORRES, G. São Paulo: Axcel Books, 2001.		X					5

DISCIPLINA: Fundamentos de Banco de Dados								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Projeto de Banco de Dados	HEUSER, Carlos Alberto. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2005.	X						6
Banco de dados - projeto e implementação	MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. São Paulo: Érica, 2004.	X						15
Fundamentos de banco	ALVES, William Pereira.	X						6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

de dados	São Paulo: Érica, 2004.							
Introdução a Sistemas de Banco de Dados	Date, C. J.. Rio de Janeiro: Campus, 2000.	X						10
Projeto de banco de dados - uma visão prática	MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. São Paulo: Érica, 2002.	X						5
Banco de dados - conceitos, modelos, gerenciadores, projeto lógico, projeto físico	SETZER, Waldemar W.. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.	X						3
Banco de dados; fundamentos, projetos e implementação	KROENKE, David M.. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	X						4
Princípios de modelagem de dados	HAY, David C.. São Paulo: Makron Books, 1999.	X						4
Sistema de banco de dados	SILBERSCHATZ, Abraham ; KORTH, Henry F. ; SUDARSHAN, S.. São Paulo: Makron Books, 2005.	X						10

DISCIPLINA: Programação Estática para Web								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Estudo dirigido de Web - HTML 4.0	TOLEDO, Suely A. de. São Paulo: Érica, 2001.	X						6
HTML 4.0 e XHTML 1.0; domínio e transição	SILVA, Osmar J. São Paulo: Érica, 2001.	X						2
Aprenda Web design	NIEDERST, Jennifer. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.		X					10
Faça um site: crie imagens para a construção de sites orientado por projeto	OLIVIERO, Carlos Antonio José.. São Paulo: Érica, 2001.		X					1
Dominando o essencial -	STAUFFER, Todd. Rio de Janeiro: Campus,		X					4

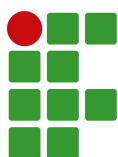




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

HTML 3.2	1997.							
Faça um site: HTML 4.0 - orientado por projeto	OLIVIERO, Carlos Antonio José. São Paulo: Érica, 2002.	X						10
Web design para não-designers	WILLIAMS, Robin. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.	X						7
Webdesigner - estrutura e programação	KOBAYACHI, Cíntia. São Paulo: Érica, 2001.	X						2
DHTML E CSS para World Wide Web	TEAGUE, Jason Cranford. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	X						5

DISCIPLINA: Arquitetura de Computadores								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Organização estruturada de computadores	TANENBAUM, Andrew S. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	X						9
Arquitetura e organização de computadores - projeto para o desempenho	STALLINGS, William. São Paulo: Pearson Education, 2003.	X						5
Arquitetura de computadores pessoais	WEBER, Raul Fernando. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.		X					6
Introdução à arquitetura de computadores	MURDOCCA, Miles J.. Rio de Janeiro: Campus, 2001.		X					4
Fundamentos de arquitetura de computadores	WEBER, Raul Fernando. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.		X					6
Arquiteturas paralelas	DE ROSE, César A. F.; NAVAUX, Philippe O. A.. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.		X					5
Organização e projeto de computadores - a interface	HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. Rio de Janeiro: LTC,		X					4





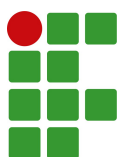
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

hardware/software	2000.							
-------------------	-------	--	--	--	--	--	--	--

Disciplina: Estrutura de dados

TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Estruturas de dados usando C	TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah.; AUGENSTEIN, Moshe J.. São Paulo: Makron Books, 1995.	X						8
Projeto de Algoritmos: com Implementações em Pascal e C	ZIVIANI, N.. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	X						4
Estruturas de dados e algoritmos - uma abordagem didática	MORAES, Celso Roberto. São Paulo: Berkeley, 2001.		X					4
Estruturas de Dados Fundamentais	PEREIRA, Silvio do Lago. São Paulo: Érica, 2004.		X					9
Estruturas de Dados	VELOSO, P. São Paulo: Campus, 1983.		X					0
Estruturas de Dados	VILLAS, M. V.. São Paulo: Campus.		X					0

DISCIPLINA: Análise e Projeto de Sistemas Orientados a Objetos								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
UML - Guia do Usuário	BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James. Rio de Janeiro: Campus, 2000.	X						20
Modelagem de objetos através da UML - the unified modeling language	FURLAN, José Davi. São Paulo: Makron Books, 2001.	X						4
Modelagem visual com Rational Rose 2000 e UML	QUATRANI, Terry. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.	X						10





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Princípios de modelagem de dados	HAY, David C. São Paulo: Makron Books, 1999.		X					4
Modelagem orientada a objetos com a UML	DEBONI, José Eduardo Zindel. São Paulo: Futura, 2003.		X					4
UML na prática do problema ao sistema	CARDOSO, Caíque.. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.		X					9

DISCIPLINA: Programação para Web								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.

Java - Como Programar	Presmman. 6ª Edição. Editora Bokkman;	X						0
Java 5 - Guia de Consulta Rápida	SOARES, Ricardo. Novatec.	X						0
Estudo dirigido de JavaScript	MANZANO, José Augusto N. G. São Paulo: Érica, 2001.		X					4

DISCIPLINA: Programação para Banco de Dados								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Oracle 8 - SQL, PL/SQL e administração	MORELLI, Eduardo M. Terra. São Paulo: Érica, 2002.	X						4
Sistema de Banco de Dados	SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. São Paulo: Makron Books, 2005.	X						10
Banco de dados para Web do planejamento a implementação	SILVA, Luciano Carlos da. São Paulo: Érica, 2001.		X					5
	EGAN, David;							





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Banco de dados em Linux com Oracle e MySQL - guia do administrador	ZIKOPOULOS, Paul. Rio de Janeiro: Alta Books, 2002.		X						4
--	---	--	---	--	--	--	--	--	---

DISCIPLINA: Programação Orientada a Objetos									
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C						QUANT. EX.
Java 2 para Programadores Profissionais	MORGAN, Michael. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.	X							5
Programando em Java 2 - Interfaces Gráficas e Aplicações Práticas com awt e swing	SILVA, Osmar J.. São Paulo: Érica, 2004.	X							5
Ensino Didático: Desenvolvendo e Implementando Aplicações	FURGERI, Sérgio. Java2. São Paulo: Érica, 2002;		X						4

DISCIPLINA: Gerenciamento de Dados para Web									
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C						QUANT. EX.
Programando com XML	SILVA FILHO, Antonio Mendes da. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	X							11
XML - aplicações práticas	SILVA, Osmar J.. São Paulo: Érica, 2001.	X							3
JSP - a tecnologia Java na Internet	BOMFIM JUNIOR, Francisco. São Paulo: Érica, 2003.		X						4

DISCIPLINA: Projeto de Interface Web									
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C						QUANT. EX.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Webdesigner - estrutura e programação	KOBAYACHI, Cíntia; BEU, Erika Luciane. São Paulo: Érica, 2001.	X						2
Aprenda Web design	NIEDERST, Jennifer. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.	X						4
Sistemas de comércio eletrônico - projeto e desenvolvimento	MEIRA JR., Wagner et al. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		X					4
Modelagem e projetos baseados em objetos	RUMBAUGH, James et al. Rio de Janeiro: Campus, 1994.		X					5

DISCIPLINA: Programação para Web Designers								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
PHP 4 - guia do programador	SCHWENDIMAN, Blake. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.	X						10
Programando com XML	SILVA FILHO, Antonio Mendes da.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	X						11
ASP NET para desenvolvedores ASP - como migrar aplicações ASP para o ASP.NET	HADDAD, Renato Ibrahim. São Paulo: Érica, 2002.		X					4
O Livro de JavaScript	THAU, Dave. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.		X					5
DHTML E CSS para World Wide Web	TEAGUE, Jason Cranford. Rio de Janeiro: Campus, 2001.		X					5

DISCIPLINA: Processamento Digital de Imagens								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Processamento de Imagens Digitais	GONZALEZ, Rafael C. Woods, Richard E.. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.	X						14
Processamento de Imagens Digitais	MARQUES Filho; OGÊ, Vieira Neto. Rio de Janeiro: Brasport, 1999.	X						0
Como Criarmos o que Vemos	DONALD D. Hoffman. Inteligência Visual. São Paulo: Campus, 2000.		X					4
Adobe Photoshop 5.5	MAXWEL, Roberto. Construção de Elementos para Web Design. São Paulo: Axcel Books, 2000.		X					0
A Arte das Animações Gráficas	CURTIS, Hillman. Flash Web Design. São Paulo: Market Books, 2001.		X					0

DISCIPLINA: Hipermídia e Multimídia								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Multimídia: Conceitos e Aplicações	FILHO, Wilson de Pádua Paula. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2000.	X						10
Multimídia nos PCs Modernos	LAÉRCIO, Vasconcelos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.	X						4
Crie sua própria Rádio WEB e TV Digital	ÁVILA, Renato Nogueira Perez. Streaming. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.		X					5
XML - aplicações práticas	SILVA, Osmar J.. São Paulo: Érica, 2001.		X					3

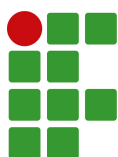
DISCIPLINA: Comércio Eletrônico								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

								EX.
Sistemas de comércio eletrônico - projeto e desenvolvimento	MEIRA JR., Wagner et al. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	X						4
Desenvolvendo sites de e-commerce	SHARMA, V.; SHARMA, R.. São Paulo: Makron Books, 2001.	X						
Comércio Eletrônico	Albertin, L. A.. São Paulo: Atlas, 2001.	X						10
Segurança Nacional - técnicas e ferramentas de ataque e defesa de Redes de Computadores	RUFINO, N. M. O.. Novatec, 2002.		X					ESGOTADO
Estratégia Digital	CARDOSO, André Lima; ARAÚJO, Ricardo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.		X					4
Faça um site comércio eletrônico (E-Commerce) com ASP+HTML - orientado por projeto	OLIVIERO, Carlos Antonio José. São Paulo: Érica, 2002.		X					3
DISCIPLINA: Segurança em Sistemas Computacionais								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Aprenda a desenvolver e construir sites seguros	SCHETINA, Erik; GREEN, Ken. ; CARLSON, Jacob. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	X						2
Segurança e prevenção em Redes	NORTHCURR, Stephen. Berkeley: Brasil. 2001.	X						1
Hackers - resposta e contra-ataque	MANDIA, Kevin; PROSISE, Chris. Rio de Janeiro: Campus, 2001.		X					4
Hackers, acesso negado - o guia completo para a proteção dos seus	CRONKHITE, Cathy; MCCULLOUGH, Jack. Rio de Janeiro: Campus,		X					4



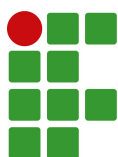


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

negócios on-line	2001..							
DISCIPLINA: Sistema Distribuído e WebServices								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
COM + e .NET	LÖWY, Juval. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	X						4
TCP/IP - Internet - protocolos & tecnologias	ALBUQUERQUE, Fernando. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.	X						4
Distribuídos: desenvolvendo aplicações de alta performance no linux	RIBEIRO, Uira. Sistemas. AXCEL Books, 2005.		X					1

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica

TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Metodologia do trabalho científico	SEVERINO, Antônio Joaquim. São Paulo: Cortez, 2005.	X						22
Metodologia científica na era da informática	MÁTTAR NETO, João Augusto. São Paulo: Saraiva, 2002.	X						19
Metodologia do trabalho científico - procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório NBR 6.023/02 -	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. São Paulo: Atlas, 2001.	X						16
Informação e documentação -	Associação brasileira de normas técnicas – ABNT.: Rio de Janeiro, 2002.		X					1



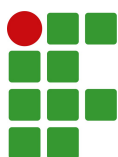


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Referências - Elaboração Introdução à metodologia do trabalho científico - elaboração de trabalhos na graduação Comunicação em prosa moderna - aprenda a escrever, aprendendo a pensar								
	ANDRADE, Maria		X					10
	Margarida de. São Paulo: Atlas, 2005.							
	GARCIA, Othon M.. Rio		X					20
	de Janeiro: FGV, 2002.							

DISCIPLINA: Alta Disponibilidade de Serviços Web								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Alta Disponibilidade de Serviços Web	CHEDE, Cezar Taurion..X. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.	X						1
Construindo Supercomputadores com Linux	PITANGA, Marcos. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.	X						10
Guia do Administrador de Redes Linux	CARMONA, Tadeu. São Paulo: Digerati Books, 2005.		X					6
Arquitetura de Sistemas Operacionais	MACHADO, FRANCIS B.; MAIA, LUIZ PAULO. LTC.		X					5

DISCIPLINA: Administração e Gerência de Redes de Computadores e Sistema Web								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT.

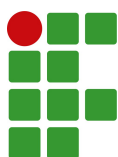




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

								EX.
Melhores Práticas para a Gerência de Redes de Computadores	LOPES, Raquel. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	X						1
Gestão de projetos - técnicas e projetos com ênfase em Web	MOLINARI, Leonardo. São Paulo: Érica, 2004.	X						4
Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Software	MARTINS, José Carlos. São Paulo: Brasport, 2002.	X						1
Designing Network Security	Kaeo, M. Cisco Press, 1999.		X					3
Dominando a gestão da Informação	Davenport, Thomas H. Bookman, 2004.		X					4
Administração de sistemas de informação	MAÑAS, Antonio Vico. São Paulo: Érica, 2002.		X					4
SNMP, SNMPv2, SNMPv3, and RMON 1 and 2	Stallings, W. Addison-Wesley, 1999.		X					1

DISCIPLINA: Administração de Banco de Dados								
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C					QUANT. EX.
Oracle 9i: o manual do DBA	LONEY, Kevin. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	X						1
Oracle DBA: dicas e técnicas	SARIN, Sumit.. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	X						1
Oracle 8: SQL, PL/SQL e administração	MORELLI, Eduardo M. Terra.. São Paulo: Érica, 2002.		X					4
Banco de dados em Linux, com Oracle e SQL: guia do administrador	EGAN, David; ZIKOPOULOS, Paul. São Paulo: Alta Books, 2002.		X					4
MySQL: A Bíblia	SUEHRING, Steve. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		X					3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Desvendando o Microsoft SQL Server 7.0	SOUKUP, Ron; DELANEY, Kalen. Rio de Janeiro: Campus, 1999.	X					2
PostgreSQL: conceitos e aplicações	NEVES, Denise L. F.. São Paulo: Érica, 2002.	X					2

DISCIPLINA: Gestão de Projetos							
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C				QUANT. EX.
Administração de projetos - como transformar idéias em resultados	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. São Paulo: Atlas, 2002.	X					3
Gerenciamento de projetos nas organizações	PRADO, Darci. Belo Horizonte: DG, 2003.	X					3
Gerência em projetos - pesquisa, desenvolvimento e engenharia	VALERIANO, Dalton L.. São Paulo: Pearson Education, 2004.	X					10
Guia Prático para Gerenciamento de Projetos: manual de sobrevivência para os profissionais de projetos	GASNIER, D. G.. São Paulo: IMAM, 2000.		X				3
DISCIPLINA: Engenharia de Software							
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C				QUANT. EX.
Engenharia de software	PRESSMAN, Roger S.. Tradução: SANTOS, José Carlos Barbosa dos. São Paulo: Makron Books, 1995.	X					20
Engenharia de software e sistemas de informação	REZENDE, Denis Alcides. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.	X					3
Engenharia de Software	SOMMERVILLE, I.. São Paulo: Addison Wesley, 2003.		X				24



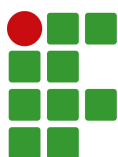


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Engenharia de Software: Fundamentos Métodos Padrões	FILHO, Wilson de Padua Paula. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	X					0
Qualidade e Produtividade em Software	WEBER, Kival Chaves; NASCIMENTO, Celia Joseli do; ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da. São Paulo: Makron Books, 2000.	X					0
Engenharia de Software com CMM	STAA, Arndt Von; BAPTISTA, Renan Martins; FIORINI, Soeli T.. São Paulo: BRASPORT, 1998.	X					0

DISCIPLINA: Empreendedorismo							
TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B	C				QUANT. EX.
Empreendedor (O) - fundamentos da iniciativa empresarial	DEGEN, Ronald Jean.. São Paulo: Pearson Education, 2005.	X					10

Empreendedorismo - transformando idéias em Negócios	DORNELAS, José Carlos Assis. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	X					5
Oficina do empreendedor	DOLABELA, Fernando. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2003.		X				4
Administrando para o Futuro: Os Anos 90 e a Virada do Século	DRUKER, P. F.. São Paulo: Livraria Pioneira, 1992.		X				4
Empreendedorismo corporativo - como ser empreendedor, inovar e	DORNELAS, José Carlos Assis. Rio de Janeiro:	X					7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

se diferenciar

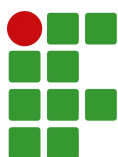
| Elsevier, 2003.

| | |

DISCIPLINA: Direito Aplicado a Informática

TÍTULO	BIBLIOGRAFIA	B C	Quant. ex	Não TE M	QUANT. EX.
Direito e informática	AIRES, José Rover. São Paulo: Manole, 2004.	X	4		44
Aspectos Jurídicos da Internet	CORREA, Gustavo Testa. São Paulo: Saraiva, 2002.	X	0	X	
Manual de Informática Jurídica e o Direito da Informática	ARAUJO, Jose C. De. Rio de Janeiro: Forense, 2005.	X	4		4

ITEM	TÍTULO DA REVISTA	EDITORIA
1	A MIRA	Editora e Livraria Luana
2	ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO	Abril S/A
3	AU-ARQUITETURA E URBANISMO	PINI
4	AVENTURAS NA HISTÓRIA	Abril S/A
5	COLEÇÃO INFO	Abril S/A
6	COMPUTER WOLRD	IDG Brasil
7	CONJUNTURA ECONÔMICA	Fund. Getúlio Vargas
8	CONSTRUÇÃO E MERCADO	PINI
9	EXAME	Abril S/A
10	INFO EXAME	Abril S/A
11	JORNAL DO TOCANTINS	J. Câmara & Irmãos
12	NOVA ESCOLA	Abril S/A



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

13	PC & CIA	Saber Marketing Direto
14	SABER ELETRÔNICA	Saber Marketing Direto
15	SAÚDE	Abril S/A
16	SUPER INTERESSANTE	Abril S/A
17	TECHENE	PINI
18	VEJA	Abril S/A
19	VIAGEM E TURISMO	Abril S/A
20	VOCÊ S.A	Abril S/A

4.2.7.3 Horário de Funcionamento

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, conforme quadro abaixo:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
7h30 às 22h	7h30 às 22h	7h30 às 22h	7h30 às 22h	7h30 às 22h	-	-

4.2.7.4 Política Institucional de Atualização do Acervo

A política adotada para atualização do acervo tem por objetivo oferecer suporte bibliográfico ao ensino, pesquisa e extensão executada pelo corpo docente dos cursos do *Campus* Palmas. A atualização do acervo é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária da Instituição, em que são comprados livros de interesse de cada área, cujas solicitações são feitas pelos professores às coordenações, que encaminham requisições à Coordenação de Biblioteca para os procedimentos administrativos cabíveis. Em relação às doações, a Biblioteca adota uma seleção criteriosa para as obras doadas, as quais só são incorporadas ao acervo após análise quanto a sua utilidade.

4.2.7.5 Pessoal de Apoio

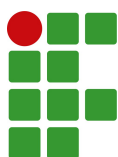


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Servidor	Cargo
Sidney Cabral Monteiro	Bibliotecário (Coordenador)
Waldomiro Caldas Rolim	Bibliotecário
Cássia Patrícia Ferreira Belém	Assistente Administrativo
Elizabeth Aguiar Araújo Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Joelma Ferreira de Miranda	Assistente Administrativo
Thaynara Araújo e Silva	Assistente Administrativo
Raimunda Chaves da Rocha	Assistente Administrativo
Raquel Caixeta Duarte Mittelstad	Assistente Administrativo
Rodrigo Vilarinho Jácome	Auxiliar de Biblioteca
Rogimeire Mota Duarte	Assistente Administrativo
Elizandra de Almeida Pinheiro	Auxiliar de Biblioteca
Cinara Kariny de Sousa	Auxiliar de Biblioteca





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ANEXOS



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

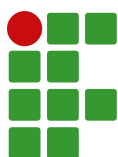
Organização Curricular do Curso

4.3 Disciplinas Obrigatórias

Unidade Curricular	Comunicação Linguística					
Período letivo:	Período 1	Carga Horária:	40			
Competências						
Compreender técnicas de comunicação oral e escrita. Conhecer normas técnicas para redação, formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos.						
Habilidades						
Ler, interpretar e redigir textos técnicos. Utilizar adequadamente a expressão oral. Elaborar modelos de instrumentos de redação técnica de acordo com as normas da ABNT.						
Bases Tecnológicas						
Estratégias de leitura, as informações implícitas: pressupostos e subentendidos, técnicas de apresentação de trabalhos, argumentação, paragrafação, coesão e coerência textuais, resumo/projetos/pareceres, interpretação de textos, leitura extensiva, paragrafação e normas da ABNT.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹
Técnicas de Comunicação Escrita	BLIKSTEIN, Izidoro.	21	São Paulo	Ática	2002	

1

LT - Livro Texto? Sim/Não

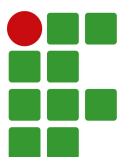


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Roteiro de Redação – lendo e argumentando	VIANA, Antônio Carlos (coord.).		São Paulo	Scipione e	2004	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Aprender e praticar gramática	FERREIRA, Mauro.		São Paulo	FTD	2003	
Técnicas básicas de redação	GRANATIC, Branca.	4	São Paulo	Scipione	2005	
Redação Empresarial	MEDEIROS, João Bosco.	3	São Paulo	Atlas	1998	
Outros						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Estatística aplicada
---------------------------	----------------------



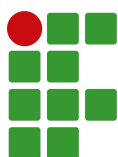
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Período letivo:	Período 1	Carga Horária:	60			
Competências						
Construir, compreender e aplicar os conceitos de Estatística aplicados à informática.						
Habilidades						
Entender a importância da Estatística como desenvolvimento de atividade científica na informática. Calcular as medidas de Tendência Central, construir e interpretar gráficos utilizando softwares. Conceituar e resolver problemas envolvendo Modelos de Distribuição de Probabilidade. Entender as Técnicas de Amostragem. Determinar o estudo da Análise de Variância. Interpretar e construção de gráficos estatísticos.						
Bases Tecnológicas						
Conceito e importância da estatística, conceito dos modelos de Distribuição, Amostragem e Análise de Variância, Probabilidade.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²
Estatística Fácil	CRESPO, Antonio Arnot	18	São Paulo	Editora Saraiva	2003	Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Estatística Básica	TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Isidoro	2	São Paulo	Atlas	1995	
Outros	- VIEIRA, Sonia. Princípios de Estatística. Pioneira.					

2 LT - Livro Texto? Sim/Não



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Fundamentos Matemáticos da Computação
---------------------------	---------------------------------------



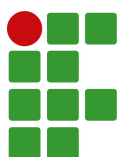
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Período letivo:	Período 1	Carga Horária:	60			
Competências						
Compreender a aplicação da teoria de conjuntos, matrizes e lógica matemática à informática.						
Habilidades						
Realizar operações entre conjuntos, identificar conjuntos e suas propriedades.						
Realizar cálculos com matrizes e sistemas lineares.						
Conhecer e aplicar a lógica matemática à lógica de programação.						
Bases Tecnológicas						
Conjuntos, operações entre conjuntos, complementar de um conjunto, lógica matemática, matrizes e sistemas lineares, inequações.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT³
Teoria Ingênua dos conjuntos	Halmmos, Paul		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2001	Sim
Iniciação à lógica Matemática	Alencar Filho, Edgard de	1	São Paulo	Nobel	2003	Sim
Álgebra Linear	Steimbruch, Alfredo	2	São Paulo	Person Brasil	2005	Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Álgebra Linear e aplicações	Lay David	2	Rio de Janeiro	LTC	1999	
Álgebra Linear	Poole, David	1	São Paulo	Thonsom Pioneira	2004	
Outros						

3 LT - Livro Texto? Sim/Não

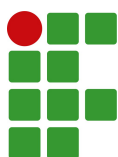


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Informática Instrumental		
Período letivo:	Período 1	Carga	40



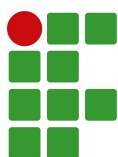
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		Horária:				
Competências						
Usar uma Estação de Trabalho Linux.						
Realizar a configuração e a manutenção de uma Estação Linux.						
Habilidades						
Conhecer as principais Distribuições Linux e suas características.						
Utilizar editores de textos e planilhas eletrônicas voltadas para Linux.						
Utilizar um gerenciador de janelas.						
Utilizar a Console Linux.						
Instalar Sistema Operacional.						
Administrar contas e grupos de usuários.						
Configurar Dispositivos.						
Instalar software aplicativo e utilitário.						
Compartilhar arquivos na rede.						
Agendar tarefas para serem executadas pelo sistema.						
Bases Tecnológicas						
Visão Geral de um Sistema Linux. A Console Linux. Sistema de Arquivos. Configuração de Dispositivos. Instalação de Aplicativos. Gerenciadores de Boot. Automação de Tarefas. Gerenciamento de usuários. Compartilhamento de Arquivos.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁴
Dominando o Linux: a Bíblia	DANESH, Arman	1	São Paulo	Makron Books	2000	Sim
Linux: guia prático em português	ANUNCIAÇÃO, Heverton S.	2	São Paulo	Érica	2002	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	

4 LT - Livro Texto? Sim/Não



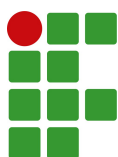
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Domínio Linux: Do Básico aos Servidores	FILHO, André Stato	2	Florianópolis	Visual Books	2004
Estudo dirigido de Red Hat Linux 7.1	MANZANO, José Augusto	2	São Paulo	Erica	2001
Outros					

Unidade Curricular	Inglês Técnico		
Período letivo:	Período 1	Carga Horária:	60



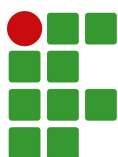
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Competências						
Compreender técnicas de leitura e interpretação de Inglês Técnico/Instrumental. Aplicar os conhecimentos das técnicas de leitura e escrita de Inglês Instrumental aos textos técnicos da área de Informática.						
Habilidades						
Ler e interpretar textos técnicos, manuais, datasheets, utilizando as estratégias que facilitam a leitura e compreensão sem que a tradução total seja necessária. Redigir textos técnicos em nível básico.						
Bases Tecnológicas						
Levantamento das situações em que o conhecimento específico da Língua Inglesa permitirá ao aluno desempenhar com eficácia a função linguística de leitura e interpretação e escrita. Leitura e interpretação de textos autênticos retirados das próprias fontes de informação. Composição de textos escritos a serem utilizados em desenvolvimento de websites. Utilização da análise de textos, gráficos e ilustrações, do acionamento do conhecimento prévio do aluno para chegar à interpretação dos textos técnicos.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁵
Inglês Básico Para Informática	Galante, Terezinha Prado Lázaro, Svetlana Ponomarenko		São Paulo	Atlas	2003	Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura – Módulo I e II	MUNHOZ, Rosangela			Textono vo e Ceeteps	2000/2001	
Gramática da Língua Inglesa	WATKINS, Michael; PORTER, Timothy		São Paulo	Ática	2002	

5 LT - Livro Texto? Sim/Não



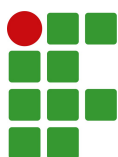
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dicionário Técnico	MENDES, Luiz.			Traço Editora	1986
Novo Dicionário de Termos Técnicos	FURSTENAU, Eugênio			Globo Editora	2007
Dicionário de Inglês	VALLANDRO, Leonel			Globo Editora	2001
Outros					

Unidade Curricular	Introdução à Computação
---------------------------	-------------------------



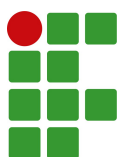
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Período letivo:	Período 1	Carga Horária:	60					
Competências								
Conhecer os conceitos fundamentais da computação. Conhecer tecnicamente a instalação de sistemas operacionais. Compreender a importância da sustentabilidade e da TI Verde.								
Habilidades								
Conhecer histórico da computação. Compreender os sistemas de numeração computacionais. Diferenciar os principais componentes e periféricos do computador. Analisar funcionamento e inter-relacionamento dos periféricos do computador. Conhecer o processo adequado de descarte de equipamentos.								
Bases Tecnológicas								
Histórico da Computação. Sistemas de Numeração. Hardware dos microcomputadores. Instalação de Sistemas Operacionais.								
Pré-requisitos (quando houver)								
-								
Terminalidade/Certificação								
-								
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)								
Título/Periódico		Autor		Edição	Local	Editora	Ano	LT ⁶
Introdução à organização de computadores		MONTEIRO, Mário A		4	Rio de Janeiro	LTC	2002	Sim
Fundamentos da Arquitetura de Computadores		WEBER, Raul Fernando		2	Porto Alegre	Sagra Luzzatto	2001	
Hardware Total		VASCONCELOS, Laércio		3	São Paulo	Makron Books	2002	
Estudo dirigido de Windows XP		MANZANO, André Luiz N. G.		6	São Paulo	Erica	2006	
Linux: torne-se um especialista nesse poderoso sistema operacional		MORIMOTO, Carlos		1	São Paulo	Digerati Books	2004	

6 LT - Livro Texto? Sim/Não



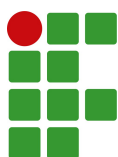
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Dominando o Hardware PC	MEYERS, Mike		Rio de Janeiro	Alta Books	2003
Organização e projeto de computadores: a interface hardware e software	HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A.	2	Rio de Janeiro	LTC	2000
Hardware: Curso completo	TORRES, Gabriel	4	Rio de Janeiro	Axcel Books	2001
Windows XP de A a Z	COLEMAN, Pat		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2002
Guia completo do Linux	GRIFFITH, Arthur; NORTON, Peter	2	São Paulo	Berkeley	2002
Organização Estrutura de Computadores	TANENBAUM, Andrew S.	4	Rio de Janeiro	LTC	2001
Outros					

Unidade Curricular	Lógica de Programação		
Período letivo:	Período 1	Carga Horária:	80



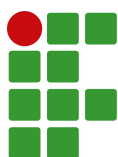
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Competências						
Elaborar algoritmos e programas para solucionar problemas computacionais.						
Habilidades						
Discernir os métodos para construção de algoritmos e programas. Identificar as formas de representação de algoritmos. Conhecer tipos primitivos de dados, constantes e variáveis. Utilizar comandos de atribuição, entrada e saída de dados. Conhecer e saber utilizar estruturas de sequência. Conhecer e saber utilizar estruturas de decisão. Conhecer e saber utilizar estruturas de repetição. Aplicar estrutura de dados simples. Empregar operadores aritméticos, relacionais e lógicos. Conhecer e saber utilizar modularização. Saber utilizar entrada e saída de dados.						
Bases Tecnológicas						
Pseudocódigo. Estrutura de decisão simples, composta e encadeada, múltipla escolha. Estruturas de Repetição com teste no início, teste no final e com variável de controle. Estrutura de dados homogênea (vetores e matrizes). Estrutura de dados heterogênea (registro), procedimentos e funções, entrada e saída de dados.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁷
Algoritmos; programação para iniciantes	VILARIM, Gilvan de Oliveira		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2004	
C: completo e total	SCHILD, Herbert	3	São Paulo	Makron Books	1997	Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	

7 LT - Livro Texto? Sim/Não

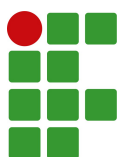


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

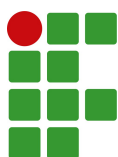
Lógica estruturada para programação de computadores	MANZANO, José Augusto N. G.	1	São Paulo	Érica	2002
Estudo dirigido de linguagem C	MANZANO, José Augusto	7	São Paulo	Érica	2003
Introdução à programação	LOPES, Anita; GARCIA, Guto		Rio de Janeiro	Campus	2002
C: a linguagem de programação	KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M		Rio de Janeiro	Campus	2002
Lógica de programação: os primeiros passos	UCCI, Waldir	10	São Paulo	Érica	2002
Conceitos de linguagens de programação	SEBESTA, Roberto W.	4	Porto Alegre	Bookman	2000
Algoritmos	SALVETTI, Dirceu Douglas	1	São Paulo	Pearson Education	1998
Lógica de Programação	GLE Y, Fabiano Cardoso Xavier	7	São Paulo	Senac	2004
Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de Computadores	MANZANO, José Augusto N. G.	14	São Paulo	Érica	2002
Algoritmos Estruturados	Farrer, Harry	3	Rio de Janeiro	LTC	1999
Treinamento em linguagem C: módulo 1	MIZRAHI, Victorine Viviane		São Paulo	Makron Books	2001
Treinamento em linguagem C: módulo 2	MIZRAHI, Victorine Viviane		São Paulo	Makron Books	2001
Outros					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Arquitetura de Computadores		
Período letivo:	Período 2	Carga Horária:	80
Competências			



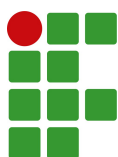
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Conhecer a Arquitetura Física de Sistemas Computacionais.						
Habilidades						
Compreender o modelo de um sistema de computação.						
Distinguir os conceitos básicos da arquitetura de computadores.						
Diferenciar arquiteturas de computadores.						
Identificar processadores superescalares e superpipeline.						
Bases Tecnológicas						
Modelos de sistemas digitais e sistemas de computação, unidades de controle e processamento, arquitetura física de sistemas computacionais, modo de endereçamento, tipo de dados, conjunto de instruções, chamada de sub-rotinas, tratamento de interrupções, exceções, subsistemas de entrada e saída, organização da memória, RISC, CISC, arquiteturas paralelas, multiprocessamento, pipeline, análise de desempenho, processadores super escalares e super pipeline.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT⁸
Organização estruturada de computadores	TANENBAUM, Andrew S.	4	Rio de Janeiro	LTC	2001	Sim
Arquitetura e organização de computadores; projeto para o desempenho	STALLINGS, William	5	São Paulo	Pearson Education	2003	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	
Arquitetura de computadores pessoais	WEBER, Raul Fernando	2	Porto Alegre	Sagra Luzzatto	2001	
Introdução à arquitetura de computadores	MURDOCCA, Miles J.		Rio de Janeiro	Campus	2001	
Fundamentos de arquitetura de computadores	WEBER, Raul Fernando	2	Porto Alegre	Sagra Luzzatto	2001	

8 LT - Livro Texto? Sim/Não



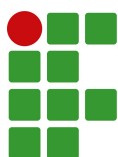
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Arquiteturas paralelas	DE ROSE, César A. F.; NAVAUX, Philippe O. A.		Porto Alegre	Sagra Luzzatto	2003
Organização e projeto de computadores; a interface hardware/software	HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A.	2	Rio de Janeiro	LTC	2000
Outros					

Unidade Curricular	Estrutura de Dados		
Período letivo:	Período 2	Carga Horária:	80
Competências			
Empregar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais práticos.			

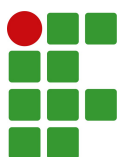




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Habilidades						
Bases Tecnológicas						
Ponteiros. Listas lineares. Pilhas. Filas. Avaliação de expressões. Listas: encadeada, Ordenada. Algoritmos recursivos. Árvores e indexação. Espalhamento. Classificação. Operações de busca.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁹
Estruturas de dados usando C.	TANENBAUM, Aaron M.	1	São Paulo	Makron Books	1995	Sim
Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C	Ziviani, N.		São Paulo	Érica	2002	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Estruturas de dados e algoritmos: uma abordagem didática	MORAES, Celso Roberto	1	São Paulo	Berkeley	2001	
Estruturas de Dados	Villas, M.V. et al.	6	São Paulo	Campus	1993	
Estruturas de Dados Fundamentais	Pereira, S. L.	8		Érica	2004	
Estruturas de Dados	Veloso, P.	4	São Paulo	Campus	1983	

9 LT - Livro Texto? Sim/Não



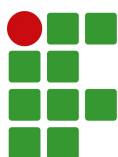
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Fundamentos de Bancos de Dados		
Período letivo:	Período 2	Carga Horária:	40
Competências			
Dominar os conhecimentos básicos sobre Bancos de Dados e Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados, ressaltando os aspectos de projeto e acesso a dados.			
Habilidades			
Conceituar banco de dados (BD) e sistema de gerência de banco de dados (SGBD).			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Caracterizar e conhecer as vantagens de um SGBD.
Diferenciar os sistemas de armazenamento de dados.
Conhecer modelos de dados e sua evolução: modelo hierárquico, modelo de rede e modelo relacional.
Diferenciar as formas de modelagem de banco de dados.
Modelagem de banco de dados a partir de um estudo de caso.
Preparar um modelo lógico consistente.
Transformar modelos conceituais em lógicos.
Desenvolver o modelo físico.
Desenvolver normalização de relações.
Fazer manipulações básicas de dados através de linguagem de modelagem de dados.

Bases Tecnológicas

Banco de dados: definição; vantagens. Sistema de gerência de banco de dados: definição; níveis de visão; funções básicas; usuários; estrutura geral. Modelos de dados: definição; evolução histórica; modelo hierárquico; modelo de rede; modelo relacional. Projeto de banco de dados: Modelagem Conceitual (MER). Transformação de entidade-relacionamento para relacional. Normalização de relações. Engenharia reversa de tabelas. Linguagens formais: álgebra relacional; cálculo relacional; Linguagem SQL: DDL; DML.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

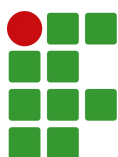
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹⁰
Projeto de Banco de Dados.	HEUSER, Carlos Alberto.	5ª	Porto Alegre	Sagra-Luzzatto	2005	Sim
Banco de dados; projeto e implementação	MACHADO, Felipe Nery Rodrigues		São Paulo	Érica	2004	Sim
Fundamentos de banco de dados	ALVES, William Pereira		São Paulo	Érica	2004	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
------------------	-------	--------	-------	---------	-----

10 LT - Livro Texto? Sim/Não



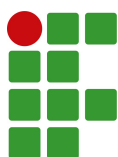
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Introdução a Sistemas de Banco de Dados	Date, C. J.	7 ^a	Rio de Janeiro	Campus	2000
Projeto de banco de dados: uma visão prática	MACHADO, Felipe Nery Rodrigues	9	São Paulo	Érica	2002
Banco de dados: conceitos, modelos, gerenciadores, projeto lógico, projeto físico	SETZER, Waldemar W.	3	São Paulo	Edgard Blücher	2002
Banco de dados: fundamentos, projetos e implementação	KROENKE, David M.	6	Rio de Janeiro	LTC	1999
Princípios de modelagem de dados	HAY, David C.	1	São Paulo	Makron Books	1999
Sistema de banco de dados	SILBERSCHATZ, Abraham ; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S.	3	São Paulo	Makron Books	2005
Outros					

Unidade Curricular	Humanidades, Ética e Cidadania		
Período letivo:	Período 2	Carga Horária:	20
Competências			
Desenvolver a análise crítica quanto aos reflexos sociais, econômicos, políticos, éticos e legais do desenvolvimento tecnológico da sociedade da informação e do conhecimento. Compreender as relações do ser humano com os processos produtivos. Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Analisar os impactos da ciência e tecnologia nos processos produtivos e no emprego.
Compreender a ação humana como uma construção referenciada às normas e ao ethos de cada época.
Discutir o papel e o perfil do profissional de informática na sociedade atual.
Discutir o papel da história afro-brasileira e indígena na sociedade atual.

Habilidades

Ler textos de diversas modalidades de modo significativo.
Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos.
Debater um assunto tomando posição a respeito, defendendo um determinado ponto de vista.
Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.

Bases Tecnológicas

Ética: conceituação. A moral e a ética. Ética: exercício da liberdade e da solidariedade. Educação para a ética. Ética e tecnologia. Ética profissional. O trabalho, a técnica e a tecnologia. Civilização tecnológica e humanismo. Os valores da sociedade. O homem e o espaço produtivo. A industrialização: origens e desenvolvimento. Expansão e modernização da indústria. Estruturação do mundo do trabalho e reorganização da economia mundial. Novo perfil do trabalhador. A educação brasileira e suas interfaces com os povos indígenas e afrodescendentes.
Educação para as relações étnico-raciais. O conceito de cultura, aspectos da cultura negra e indígena no Brasil.

Pré-requisitos (quando houver)

-

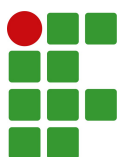
Terminalidade/Certificação

-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹¹
A Sociedade informática	SCHAFF, Adam	4	São Paulo	Ed. USP	2001	Sim
As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na área da informática	LEVY, Pierre	1	Rio de Janeiro	Editora 34	2000	

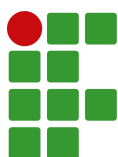
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
A vida digital	NEGROPO NTES, Nicholas	1	São Paulo	Companhia das Letras	1995
<i>Filosofando – Introdução à Filosofia</i>	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires	2	São Paulo	Moderna	1993
Convite à Filosofia	CHAUÍ, Marilena	4	São Paulo	Ática	2005
<i>Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho</i>	ANTUNES, Ricardo	1	São Paulo	Boitempo	2005
<i>Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho</i>	ANTUNES, Ricardo	10	São Paulo	Cortez/Unicamp	2005
Ética	VÁZQUEZ, Adolfo S.	23	Rio de Janeiro	Civilização Brasileira	2002
Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.	BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos.		Brasília	Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO,	2007
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana.	BRASIL. MEC.		Brasília		2005

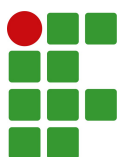




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Currículo - Como Trabalhar?	BRASIL. Lei n.º 11.645/2008.				
Desenvolvimento humano e relações raciais.	PAIXAO, Marcelo. J. P.		São Paulo	DP&A	2006
Outros					

Unidade Curricular	Programação Estática para Web		
Período letivo:	Período 2	Carga Horária:	20
Competências			
Desenvolver páginas para internet / intranet.			
Habilidades			
Utilizar ferramentas para criação-manutenção de páginas na internet. Criar páginas WEB em conformidade com a estrutura de uma linguagem estática.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Aplicar estrutura de estilos em páginas WEB.
Aplicar programas para criação de imagens para a WEB.
Aplicar programas para manipulação de reprodução de áudio e vídeo pela WEB.
Analisar como a Internet pode contribuir para a promoção do respeito à cultura e a história indígena, afro-brasileira e africana no Brasil.

Bases Tecnológicas

Ferramentas para desenvolvimento de Homepage. Linguagem HTML. Hipertexto. Ferramentas de Edição de Estilos. Ferramentas de desenvolvimento de imagem. Ferramentas de desenvolvimento de áudio.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹²
Estudo dirigido de Web: HTML 4.0	TOLEDO, Suely A. de	1	São Paulo	Érica	2001	Sim
HTML 4.0 e XHTML 1.0: domínio e transição	SILVA, Osmar J.	1	São Paulo	Érica	2001	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Aprenda Web design	NIEDERST, Jennifer	1	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2002
Faça um site: crie imagens para a construção de sites: orientado por projeto	OLIVIERO, Carlos Antonio José	1	São Paulo	Érica	2001
Dominando o essencial: HTML 3.2	STAUFFER, Todd	1	Rio de Janeiro	Campus	1997
Faça um site: HTML 4.0: orientado por projeto	OLIVIERO, Carlos Antonio José	5	São Paulo	Érica	2002

12 LT - Livro Texto? Sim/Não



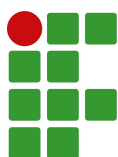
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Web design para não designers	WILLIAMS, Robin	2	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2001
Webdesigner: estrutura e programação	KOBAYACHI, Cíntia	1	São Paulo	Érica	2001
DHTML E CSS para World Wide Web	TEAGUE, Jason Cranford	2	Rio de Janeiro	Campus	2001
Lei nº 11.645/2008: inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".	Brasil				2008
Lei nº 10.639/2003: inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.	Brasil				2003
Outros					

Unidade Curricular	Redes de Computadores		
Período letivo:	Período 2	Carga Horária:	80
Competências			
Projetar e configurar redes de computadores de pequeno porte.			
Habilidades			
Compreender os protocolos e serviços de comunicação. Manipular os meios de comunicação. Manipular as técnicas de acesso ao meio. Manipular a arquitetura de redes de computadores.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Manipular o modelo OSI.
Manipular os conceitos de redes locais.
Implementar os padrões de redes.
Implementar os padrões IEEE.
Implementar os conceitos de interconexão de redes.
Implementar especificações de protocolos.
Implementar redes IP e Roteamento.

Bases Tecnológicas

Componentes básicos de uma Rede de Computadores. Arquitetura de Redes de computadores. Topologia de redes de computadores. Modelo OSI da ISO. Interligação de Redes de Computadores. Camada Física. Camada de Enlace de Dados. Camada de Rede. Roteamento. Camada de Transporte. Camada de Aplicação. Pilha de protocolos TCP/IP. Roteamento IP. Endereçamento IP. Tecnologia Ethernet.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

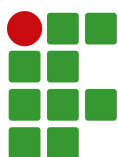
Bibliografia Básica (títulos periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹³
Redes de Computadores	Tanenbaum, A	3	São Paulo	Campus	1999	
Interligação de Redes com TCP/IP – Vol. 1	Comer, Douglas E.	3	São Paulo	Campus	2000	Sim

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Redes de Computadores – Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM	Soares, Lemos e Colcher	1	São Paulo	Campus	1998
Redes de Computadores Curso Completo	Torres, G.	1	São Paulo	Axcel Books	2001

13 LT - Livro Texto? Sim/Não



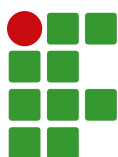
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Sistemas Operacionais		
Período letivo:	Período 2	Carga Horária:	80
Competências			
Selecionar, administrar e implementar sistemas operacionais.			
Habilidades			
Conceituar sistemas operacionais. Dominar os conceitos da organização interna dos sistemas operacional. Administrar a organização de arquivos e diretórios em Sistemas Operacionais. Planejar a segurança e proteção do S. O.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Especificar e configurar Sistemas Operacionais.

Integrar sistemas operacionais distintos.

Implementar Sistema Operacional Embarcado com características específicas de segurança, roteamento e serviços Web.

Bases Tecnológicas

Processos, sincronização, comunicação, escalamento de processos, memória virtual, gerenciamento de memória, paginação de memória, recursos deadlock, métodos de alocação e tratamento, arquitetura de sistemas operacionais, integração e desempenho, proteção e segurança, tolerância a falhas, gerenciamento de processos, memória, entrada e saída, arquivos, embarque de sistemas.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

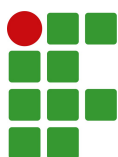
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹⁴
Sistemas operacionais; projeto e implementação	TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S.	2	Porto Alegre	Bookman	1999	Sim
Sistemas operacionais	OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo	3	Porto Alegre	Sagra Luzzatto	2004	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Dominando o Linux: a Bíblia	DANESH, Arman	1	São Paulo	Makron Books	2000
Linux: guia prático em português	ANUNCIAÇÃO, Heverton S.	2	São Paulo	Érica	2002

14 LT - Livro Texto? Sim/Não



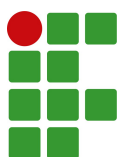
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

VPN: implementando soluções com Windows 2000 Server	ORTIZ, Eduardo Bellincanta	1	São Paulo	Érica	2002
Engenheiro Linux	ZILLI, Daniel	1	Rio de Janeiro	Brasport	2004
Programação Shell Linux	NEVES, Júlio Cezar	5	Rio de Janeiro	Brasport	2005
Introdução aos sistemas operacionais	FLYNN, Ida M.	1	São Paulo	Thomson	2002
Sistemas operacionais modernos	TANENBAUM, Andrew S.	2	São Paulo	Prentice- Hall	2003
Sistemas operacionais: fundamentos	CÔRTEZ, Pedro Luiz	1	São Paulo	Érica	2003
Sistemas operacionais: uma visão sistemática	DAVIS, William S.	8	Rio de janeiro	Campus	1991
Outros					

Unidade Curricular	Análise e Projeto de Sistemas Orientados a Objetos		
Período letivo:	Período 3	Carga Horária:	80
Competências			
Capacitar o estudante no uso de técnicas de análise e projeto de sistemas orientados a objetos.			
Habilidades			
Identificar e aplicar uma metodologia para desenvolvimento de sistemas Orientados a Objetos. Conhecer os conceitos e notações da UML. Aplicar os diagramas da UML no desenvolvimento de projetos de sistemas. Compreender o RUP (Rational Unified Process).			
Bases Tecnológicas			

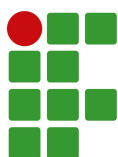




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Metodologias de Desenvolvimento de Sistemas Orientados a Objetos. UML (Unified Modeling Language). Ferramentas Case.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹⁵
UML, Guia do Usuário.	Grady Booch, James Rumbaugh, Ivar Jacobson.	1	Rio de Janeiro	Campus	2000	Sim
Modelagem de objetos através da UML - the unified modeling language	FURLAN, José Davi.	1	São Paulo	Makron Books	2001	
Modelagem Visual com Rational Rose 2000 e UML.	Terry Quatrany	1	Rio de Janeiro	Ciência Moderna Ltda.	2001	Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Princípios de modelagem de dados	HAY, David C.	1	São Paulo	Makron Books	1999	
Modelagem orientada a objetos com a UML	DEBONI, José Eduardo Zindel.	1	São Paulo	Futura	2003	

15 LT - Livro Texto? Sim/Não



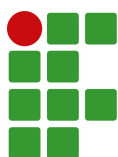
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

UML na prática do problema ao sistema	CARDOSO, Caíque	1	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2003
Outros					

Unidade Curricular	Gerenciamento de dados para WEB		
Período letivo:	Período 3	Carga Horária:	80
Competências			
Entender os conceitos relativos ao projeto e desenvolvimento de bases de dados para ambiente WEB.			
Habilidades			
Formalizar as técnicas e linguagens utilizadas em ambientes WEB para o acesso e manipulação de bases de dados. Familiarizar no uso de dados estruturados e semiestruturados.			



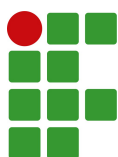
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bases Tecnológicas						
Dados na Web e em banco de dados, dados estruturados e semiestruturados, linguagens de consulta para dados semiestruturados, XML (Extensible Markup Language), SGML (Standard Generalized Markup Language), tecnologias de acesso a banco de dados na Web.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹⁶
Programando com XML	SILVA FILHO, Antonio Mendes da	1	Rio de Janeiro	Elsevier	2004	Sim
XML; aplicações práticas	SILVA, Osmar J.	1	São Paulo	Érica	2001	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
JSP; a tecnologia Java na Internet	BOMFIM JÚNIOR, Francisco.	2	São Paulo	Érica	2003	
Outros						

16 LT - Livro Texto? Sim/Não

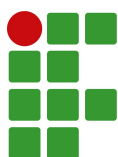


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Programação Orientada a Objetos		
Período letivo:	Período 3	Carga Horária:	80
Competências			
Capacitar o aluno de forma que seja capaz de compreender e implementar os fundamentos da Programação Orientada a Objetos, bem como interpretar artefatos de projeto, mapeando-os através da implementação no computador.			
Habilidades			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Compreender e implementar os paradigmas da programação orientada a objetos.
Interpretar e implementar artefatos de projetos orientados a objetos.
Compreender e implementar os paradigmas da programação orientada a objetos.
Aplicar os paradigmas da programação orientada a objetos à implementação do tratamento de exceções.
Compreender os fundamentos que regem as interfaces no que se refere ao tratamento de eventos e a abstração na chamada interna de métodos, bem como na construção de GUI (Interface Gráfica com o Usuário).
Implementar o armazenamento e manipulação de objetos persistentes.
Compreender e aplicar noções de multithreading.

Bases Tecnológicas

Classe; instância; herança; associação; agregação; encapsulamento (visibilidade); classes abstratas; interfaces; tipos de métodos: métodos virtuais, métodos abstratos, métodos de classe, construtores e destrutores; polimorfismo.

Pré-requisitos (quando houver)

Domínio de lógica de programação e estruturas de dados.

Terminalidade/Certificação

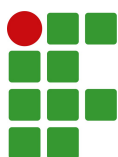
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹⁷
Java 2 para Programadores Profissionais.	Michael Morgan	2	Rio de Janeiro	Ciência Moderna Ltda.	2000	Sim
Programando em Java 2: Interfaces Gráficas e Aplicações Práticas com awt e swing.	Osmar J. Silva	1	São Paulo	Érica	2004	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Java2: Ensino Didático – Desenvolvendo e Implementando Aplicações.	Sérgio Fugeri	1	São Paulo	Érica	2002

17 LT - Livro Texto? Sim/Não



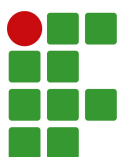
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Programação para Bancos de Dados		
Período letivo:	Período 3	Carga Horária:	60
Competências			
Conhecer e utilizar princípios de projeto de banco de dados para implantação de sistemas.			
Habilidades			
Conhecer a linguagem própria para implementação de Triggers e Stored Procedures. Identificar usos apropriados para Triggers e Stored Procedures. Criar integração entre Triggers e Stored Procedures com linguagens de programação.			

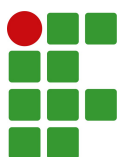




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bases Tecnológicas						
Linguagem de definição de dados (DDL). Linguagem de manipulação de dados (DML). Linguagem de controle de dados (DCL). Comandos SQL para controle de transações. Constraints. Visões. Índices. Introdução ao PL/SQL. Representação dos Dados em PL/SQL. Comandos SQL em blocos PL/SQL. Procedimentos (Stored Procedures). Triggers.						
Pré-requisitos (quando houver)						
Fundamentos de Banco de Dados						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹⁸
Oracle 8: SQL, PL/SQL e administração	MORELLI, Eduardo M. Terra	2	São Paulo	Érica	2002	Sim
Sistema de Banco de Dados	SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S.	3	São Paulo	Makron Books	2005	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Banco de dados para Web do planejamento a implementação	SILVA, Luciano Carlos da.	1	São Paulo	Érica	2001	
Banco de dados em Linux com Oracle e MySQL; guia do administrador	EGAN, David; ZIKOPOULOS, Paul	1	Rio de Janeiro	Alta Books	2002	

18 LT - Livro Texto? Sim/Não



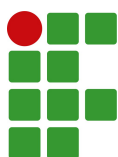
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Outros						

Unidade Curricular	Programação para WEB		
Período letivo:	Período 3	Carga Horária:	100
Competências			
Desenvolver aplicações para internet / intranet.			
Habilidades			
Utilizar estruturas de linguagens de programação aplicadas em ambiente WEB. Implementar Banco de dados nas arquiteturas: distribuídos e/ou cliente-servidor. Desenvolver páginas dinâmicas para Internet, acessando banco de dados através de linguagens específicas de programação.			
Bases Tecnológicas			
Fundamentos básicos. Scripts. Componentes. Arquitetura de aplicações. Acesso a Banco de Dados.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Publicação do projeto. Padrões de Projeto						
Pré-requisitos (quando houver)						
Programação Estática para Internet						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹⁹
Aprendendo a Programar em Java 2	Alfredo Boente	1	Rio de Janeiro	Brasport	2003	
Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java	Rafael Santos	1	Rio de Janeiro	Elsevier	2003	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Estudo dirigido de JavaScript	MANZANO, José Augusto N. G.	1	São Paulo	Érica	2001	
Faça um site: JavaScript: orientado por projeto: scripts baseados	OLIVIERO, Carlos Antonio José	3	São Paulo	Érica	2002	
Outros						

19 LT - Livro Texto? Sim/Não

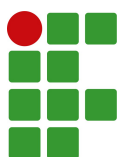


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Comércio Eletrônico		
Período letivo:	Período 4	Carga Horária:	40
Competências			
Fornecer uma visão geral dos conceitos de comércio eletrônico e segurança de aplicações na Web.			
Habilidades			
Adquirir conceitos relacionados ao comércio eletrônico. Compreender e identificar os elementos necessários para o planejamento e implementação de negócios eletrônicos usando a Internet. Discutir as facilidades e dificuldades impostas pela tecnologia da informação nos negócios eletrônicos. Caracterizar os subsídios para o desenvolvimento de empreendimentos a serem implantados e comercializados na WEB.			
Bases Tecnológicas			
TI e negócios. Conceitos de comércio eletrônico. Negócios eletrônicos e novos modelos de negócio. Sociedade e comércio eletrônico. Bases do comércio eletrônico. Vendas no Varejo no Comércio Eletrônico. Consumidores, Mercado e Propaganda no Comércio Eletrônico. Comércio eletrônico e a indústria de serviços. Comércio Eletrônico "Business to Business". Sistemas de Pagamento Eletrônico. Infraestrutura para o Comércio Eletrônico. Estratégia e Implementação.			

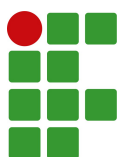




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁰
Sistemas de Comércio Eletrônico - projeto e desenvolvimento	MEIRA, W.J.; MURTA, C.D.; CAMPOS, S.V.A.; NETO, D.O.G	1	Rio de Janeiro	Campus	2002	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Segurança Nacional - técnicas e ferramentas de ataque e defesa de Redes de Computadores	RUFINO, N.M.O.			Novatec	2002	
ESTRATÉGIA DIGITAL	ANDRÉ LIMA CARDOSO E RICARDO ARAÚJO	1	Rio de Janeiro	CIÊNCIA MODERNA	2003	
Faça um site: comércio eletrônico (e-Commerce) com ASP+HTML: orientado por projeto	OLIVIERO, Carlos Antonio José					
Desenvolvendo sites de e-commerce.	SHARMA, V.; SHARMA, R.		São Paulo	Makron Books	2001	
Comércio Eletrônico	Albertin, L. A.		São Paulo	Atlas	2001	
Outros						

20 LT - Livro Texto? Sim/Não

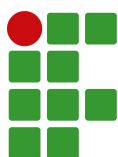


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Editoração Eletrônica		
Período letivo:	Período 4	Carga Horária:	60
Competências			
Capacitar o estudante nos fundamentos e nas práticas da comunicação visual e editoração eletrônica, da produção gráfica, abrangendo etapas de criação, desenvolvimento e finalização de um projeto editorial para a Internet.			
Habilidades			
Conhecer e utilizar recursos de softwares de editoração eletrônica. Compreender os processos de criação de projetos gráficos e utilizar softwares para a sua execução. Utilizar recursos básicos de ilustrações e desenhos eletrônicos. Entender as técnicas gráficas utilizadas na editoração. Utilizar as técnicas de diagramação e editoração eletrônica.			
Bases Tecnológicas			
Discussão, aplicação e utilização de técnicas e software de editoração eletrônica. Planejamento da publicação: definição de layout, fontes, cores, padronização, aspectos visuais. Formatação: tratamento de texto, digitalização de elementos, sinais tipográficos, escalonamento, rotação e alinhamento. Impressão x apresentação eletrônica.			
Pré-requisitos (quando houver)			
-			



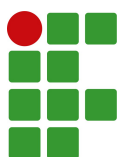


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²¹
Webdesign; teoria e prática	DAMASCENO , Anielle		Florianópolis	Visual Books	2003	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
PROJETO GRÁFICO: Teoria e Prática da Diagramação	COLLARO, Antonio Celso			Summus	2002	
Outros						

Unidade Curricular	Hipermissão e Multimídia		
Período letivo:	Período 4	Carga Horária:	80
Competências			
Estudar os conceitos de multimídia e hipermissão. Discutir a relação interatividade x multimídia. Conhecer e aplicar metodologias de projetos e autorias no desenvolvimento de software multimídia/hipermissão. Utilizar ferramentas de autoria multimídia no desenvolvimento de software multimídia/hipermissão. Identificar as diferentes arquiteturas para multimídia.			
Habilidades			
Escolher e utilizar equipamentos multimídia e ferramentas de software adequadas. Projetar e implementar sistemas interativos hipermissão. Utilizar metodologias apropriadas, que sejam condizentes com as necessidades dos usuários.			
Bases Tecnológicas			
Multimídia x Hipermissão. Digitalização, imagem, animação, som e vídeo. Interatividade. Tipos de aplicativos multimídia. Metodologia de desenvolvimento. Modelos hipertexto/Hipermissão. Ferramentas de desenvolvimento voltadas à Internet. Hipermissão na Internet. Projeto e Autoria.			
Pré-requisitos (quando houver)			
-			
Terminalidade/Certificação			

21 LT - Livro Texto? Sim/Não



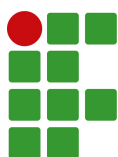
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

-						
Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²²
Multimídia: Conceitos e Aplicações	FILHO, Wilson de Pádua Paula	1	Rio de Janeiro	Livros Técnicos e Científicos	2000	Sim
Multimídia nos PCs Modernos	Vasconcelos, Laércio	1	São Paulo	Pearson Education do Brasil	2003	
Bibliografia Complementar (títulos , periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Streaming – Crie sua própria Rádio WEB e TV Digital	Ávila, Renato Nogueira Perez	1	Rio de Janeiro	Brasport	2004	
XML; aplicações práticas	SILVA, Osmar J.		Erica	São Paulo	2001	
Outros						
Unidade Curricular		Processamento Digital de Imagens				
Período letivo:		Período 4	Carga Horária:	80 horas		
Competências						
Conhecer os conceitos fundamentais da área de Processamento de Imagens. Compreender a organização e funcionalidades típicas dos componentes de sistemas de Processamento de Imagens. Conhecer técnicas básicas de Processamento de Imagens em situações práticas. Conhecer técnicas de processamento de imagens para Web.						
Habilidades						
Criar imagens. Transformar, melhorar e restaurar imagens. Segmentar, representar e descrever imagens. Reconhecer e interpretar imagens.						
Bases Tecnológicas						
Conceitos básicos de Processamento de Imagens						
Imagem, modelo, primitiva geométrica						

22 LT - Livro Texto? Sim/Não



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Técnicas e aplicações

Componentes de sistemas gráficos

Fundamentos do Processamento de Imagens

Aquisição e representação de imagens

Restauração e melhoria de imagens

Transformações em imagens

Análise e classificação de imagens

Tratamento de imagens para WEB

Padrões Gráficos

OpenGL

Tópicos especiais Processamento de Imagens

A serem determinados como, por exemplo: animação computadorizada, visualização científica e visão computacional.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

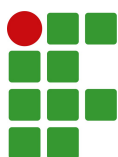
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²³
Processamento de Imagens Digitais	Gonzalez, Rafael C. Woods, Richard E.	1ª	São Paulo	Edgard Blucher	2000	Sim

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Inteligência Visual: Como Criarmos o que Vemos	Donald D. Hoffman	1ª	Rio de Janeiro	Campus	2000
Adobe Photoshop 5.5: Construção de Elementos para Web Design	Maxwel, Roberto	1ª		Axcel Books	2000
Flash Web Design: a Arte das Animações Gráficas	Curtis, Hillman	1ª		Market Books	2001
Processamento de Imagens Digitais	Marques Filho, Ogê, Vieira Neto, H	1ª	Rio de Janeiro-RJ	Editora Brasport	1999

Outros

23 LT - Livro Texto? Sim/Não

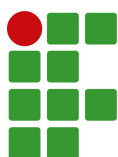


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Programação para WEB Designers		
Período letivo:	Período 4	Carga Horária:	80
Competências			
Desenvolver uma visão abrangente das tecnologias e padrões associados ao desenvolvimento de aplicações para a WEB. Obter a aptidão para atuar nas etapas de desenvolvimento de aplicações Web, incluindo implementação, implantação e manutenção de aplicações Web. Aperfeiçoar as condições de elaboração e desenvolvimento um ambiente multiserviços. Capacidade para selecionar tecnologias Web que contemplem os requisitos do ambiente de negócio.			
Habilidades			
Implementar páginas dinâmicas. Conhecer e aplicar os conceitos de páginas do lado servidor e cliente. Utilizar os recursos disponibilizados nas tecnologias de desenvolvimento atuais. Conhecer de linguagens de manipulação de dados. Utilizar linguagens de programação para WEB dinâmicas. Implantar serviços de enquetes, fórum, mecanismos de busca, filtros e totalização de dados. Desenvolver aplicativos usando formulários. Desenvolvimento de aplicações. Implementar sites dinâmicos e seus respectivos testes, avaliação e manutenção.			
Bases Tecnológicas			
Noções de ergonomia de interface. Programação em JavaScript. CSS. XML.			
Pré-requisitos (quando houver)			
-			
Terminalidade/Certificação			

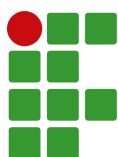




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²⁴
PHP 4. guia do programador.	SCHWENDIMAN, Blake		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2001	
Programando com XML.	SILVA FILHO, Antonio Mendes da		Rio de Janeiro:	Elsevier	2004	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
ASP.NET para desenvolvedores ASP; como migrar aplicações ASP para o ASP.NET.	HADDAD, Renato Ibrahim		São Paulo	Érica	2002	
O Livro de JavaScript	THAU, Dave		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2001	
DHTML E CSS para World Wide Web	TEAGUE, Jason Cranford	2	Rio de Janeiro	Campus	2001	
Outros						

24 LT - Livro Texto? Sim/Não

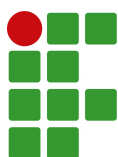


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Projeto de Interface WEB:		
Período letivo:	Período 4	Carga Horária:	60
Competências			
Modelagem de Interfaces: Cenarização. Modelos de Tarefas. Modelos de Usuário. Modelos de Interação. Concretização do Projeto de Interface: Storyboarding e Prototipação de Interfaces. Comunicação Usuário-Sistema. Comunicação Projetista-Usuário. Usabilidade. Tratamento de erros. Ferramentas de prototipação rápida de interfaces.			
Habilidades			
Entender o processo de desenvolvimento, as abordagens de projeto, os paradigmas de desenvolvimento. Utilizar técnicas de implementação e ferramentas de apoio. Desenvolver os aspectos tecnológicos do projeto, aplicar as técnicas de diálogo homem-computador. Planejar arquiteturas de software dentro de padrões de usabilidade.			
Bases Tecnológicas			
Ergonomia da Informática. Técnicas de Projeto: Projeto Centrado no Usuário, Projeto Participativo, Projeto de Interfaces Humano-computador. A análise do usuário e de seu trabalho. A alocação de tarefas entre o homem e a máquina. Os modelos de Interface Humano-Computador. O projeto da Interação Homem-máquina. As técnicas de avaliação de interfaces.			
Pré-requisitos (quando houver)			
-			
Terminalidade/Certificação			
-			

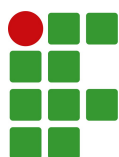




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²⁵
Webdesigner; estrutura e programação	KOBAYACHI, Cíntia; BEU, Erika Luciane	1º	São Paulo	Érica	2001	
Aprenda Web design	NIEDERST, Jennifer. Tradução: FREITAS, Rejane		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2002	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Sistemas de comércio eletrônico; projeto e desenvolvimento	MEIRA JR., Wagner et al.		Rio de Janeiro	Campus	2002	
Modelagem e projetos baseados em objetos	RUMBAUGH, James et AL.		Rio de Janeiro	Campus	1994	
Outros						

25 LT - Livro Texto? Sim/Não

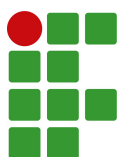


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Administração de Banco de Dados		
Período letivo:	Período 5	Carga Horária:	80
Competências			
Administrar e gerenciar bancos de dados. Realizar procedimentos de backup e segurança de banco de dados.			
Habilidades			
Diferenciar as arquiteturas de banco de dados. Desenvolver aplicações de banco de dados nas diferentes arquiteturas. Compreender e utilizar a linguagem de consulta de dados. Compreender e implementar técnicas de processamento de transações e recuperação de banco de dados. Compreender problemas de concorrência em banco de dados. Aplicar regras para garantir a segurança e integridade dos dados em banco de dados cliente/servidor. Realizar auditoria e segurança de sistemas de banco de dados. Instalar e configurar um sistema gerenciador de banco de dados. Operar mecanismos de backup do banco de dados.			
Bases Tecnológicas			
Processamento de consultas. Banco de dados Cliente/Servidor. Bancos de Dados Homogêneos e Heterogêneos. Transparência de dados. Otimização de Consultas. Propriedades ACID. Controle e falhas em transações. Hierarquia de armazenamento. Utilização de Logs para recuperação. Backup, controle de concorrências e privilégio de acesso. Segurança, visões e Tunning.			

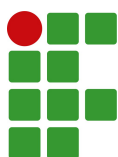




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁶
Oracle 9i: o manual do DBA	LONEY, Kevin		Rio de Janeiro	Campus	2001	Sim
Oracle DBA: dicas e técnicas	SARIN, Sumit		Rio de Janeiro	Campus	2002	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Oracle 8: SQL, PL/SQL e administração	MORELLI, Eduardo M. Terra	2	São Paulo	Érica	2002	
Banco de dados em Linux, com Oracle e SQL: guia do administrador	EGAN, David; ZIKOPOULOS, Paul		Rio de Janeiro	Alta Books	2002	
MySQL: A Bíblia	SUEHRING, Steve		Rio de Janeiro	Campus	2002	
Desvendando o Microsoft SQL Server 7.0	SOUKUP, Ron; DELANEY, Kalen		Rio de Janeiro	Campus	1999	
PostgreSQL: conceitos e aplicações	NEVES, Denise L. F.		São Paulo	Érica	2002	
Outros						

26 LT - Livro Texto? Sim/Não

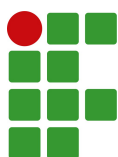


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Administração e Gerência de Redes de Computadores e Sistemas Web		
Período letivo:	Período 5	Carga Horária:	60
Competências			
Conhecer assuntos relacionados à Administração e Gerência de Redes (A&G de Redes) de computadores e telecomunicações, compreendendo a evolução ocorrida em função das necessidades existentes. Criar e manter ambientes Web. Atuar na produção para Internet por meio do projeto, concepção, design, desenvolvimento, implementação e manutenção de páginas Web.			
Habilidades			
Introdução à Administração e Gerência de redes de computadores e telecomunicações, sistemas de administração de redes, fontes e fluxos de informação para A&G de Redes, objetivos estratégicos, A&G de Redes Inovadoras. Gerência proprietária de redes, apresentação de produtos existentes (IBM, SUN, HP...). Gerência normalizada de redes (TMN do ITU-T, OSI/NM da ISO, SNMP da Internet...). Gerência em redes de alta velocidade (ATM, especificação, desenvolvimento...). Tendências e Futuro em Administração e Gerência de Redes (avaliação de plataformas de gerência, segurança da gerência de redes, gerência proativa de redes). Identificar e resolver problemas de navegabilidade, usabilidade e compatibilidade. Configurar serviços em servidores WEB. Efetuar e configurar bancos de dados para aplicações WEB. Implantar sistemas de segurança para aplicações WEB. Aplicar metodologias de análise de acessos, tráfegos e invasão na WEB. Atualizar informações em sites WEB.			

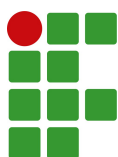




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bases Tecnológicas						
Serviços em Servidores WEB. Segurança na WEB. Metodologias de acesso, tráfegos e segurança. Navegabilidade. Usabilidade. Compatibilidade.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁷
Gestão de Projetos - Técnicas e Práticas com Ênfase em Web	Leonardo Molinari	1	São Paulo	Érica		Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Designing Network Security	Kaeo, M.			Cisco Press	1999	
Dominando a gestão da Informação	Davenport, Thomas H.	1		Bookman	2004	
Gestão de tecnologia e inovação	MANÃS, Antonio Vico	3	São Paulo	Érica	2001	
Administração de sistemas de informação	MANÃS, Antonio Vico	4	São Paulo	Érica	2002	
SNMP, SNMPv2, SNMPv3, and RMON 1 and 2	Stallings, W.			Addison-Wesley	1999	
Outros						

27 LT - Livro Texto? Sim/Não



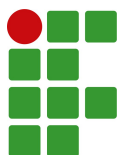
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Alta Disponibilidade de Serviços Web						
Período letivo:	Período 5	Carga Horária:	60				
Competências							
Projetar, configurar e implantar servidores Web com alta disponibilidade. Pesquisar tendências do mercado para hospedar serviços críticos.							
Habilidades							
Identificar características de servidores com aplicações críticas. Identificar aplicações que necessitam de alta disponibilidade.							
Bases Tecnológicas							
Conceitos. Replicação de Servidores. Clusters de Servidores. Clusters de Containers. RAID.							
Pré-requisitos (quando houver)							
-							
Terminalidade/Certificação							
-							
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)							
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²⁸	

28 LT - Livro Texto? Sim/Não



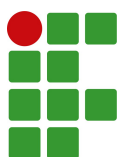
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Grid Computing – Um novo paradigma computacional	Chede, Cezar Taurion	1	Rio de Janeiro	Brasport	2004	
Construindo Supercomputadores com Linux	Pitanga, Marcos	2	Rio de Janeiro	Brasport	2004	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Guia do Administrador de Redes Linux	TADEU CARMONA			Digerati Books	2005	
Arquitetura de Sistemas Operacionais	FRANCIS B. MACHADO & LUIZ PAULO MAIA			LTC	2004	
Outros						

Unidade Curricular	Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica		
Período letivo:	Período 5	Carga Horária:	60
Competências			
Adquirir fundamentação teórico-prática do conhecimento e da Ciência para alcançar a meta da pesquisa, desde a sua fase preparatória até a sua apresentação, conforme exigências formais da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.			
Habilidades			
Utilizar as informações da literatura da área da informática de forma crítica, responsável e construtiva.			
Adquirir conceitos históricos e filosóficos sobre Metodologia Científica.			
Ler e interpretar um trabalho de pesquisa na área de sistemas de informação.			
Elaborar projetos de pesquisa e artigos, observando as normas técnicas.			
Desenvolver atividades de iniciação à pesquisa de forma eficiente.			
Identificar a relação que há entre Ciência, Metodologia Científica/Universidade/Sociedade e sua importância para o profissional.			
Ser capaz de elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos.			
Avaliar até que ponto o racismo prejudica a produção científica de pesquisadores afro-brasileiros e indígenas no Brasil.			
Analisar como a pesquisa científica e tecnológica pode contribuir para a promoção da igualdade e do respeito à cultura e à história indígena, afro-brasileira e africana no Brasil.			

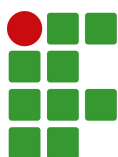




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bases Tecnológicas						
O Pesquisador e a Comunicação Científica. A Pesquisa e suas Classificações. Métodos Científicos. As Etapas da Pesquisa. Revisão de Literatura. Leitura, Fichamento, Resumo, Citações e Referências Bibliográficas de Textos. Problema e Hipóteses de Pesquisa. Projeto de Pesquisa (TCC, Dissertação ou Tese). Elaboração e Apresentação do Relatório de Pesquisa. Comunicação científica (linguagem). Apresentação das normas técnicas da ABNT.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²⁹
Metodologia do Trabalho Científico	SEVERINO, A. Joaquim.	22	São Paulo	Cortez	2002	
Metodologia Científica na era da Informática	MÁTAR NETO, João Augusto		São Paulo		2002	
Metodologia do trabalho científico	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria	6	São Paulo	Atlas	2001	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Associação brasileira de normas técnicas – ABNT. Nbr 6.023:			Rio de Janeiro		2002	
Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.	RUDIO, Franz Victor.	29	Rio de Janeiro	Vozes	2001	
Guia para Elaboração de monografias e projetos de dissertação	HÜBNER, Maria Martha				2001	

29 LT - Livro Texto? Sim/Não



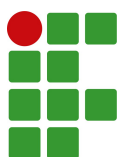
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Lei n.º 10.639/2003: inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.	Brasil				2003
Lei n.º 11.645/2008: inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".	Brasil				2003
Outros					

Unidade Curricular	Segurança em Sistemas Computacionais		
Período letivo:	Período 5	Carga Horária:	80
Competências			
Desenvolver atividades de garantia da segurança dos dados trafegados no website. Desenvolver políticas de segurança. Conhecer e desenvolver mecanismos de verificação passiva e proativa de segurança. Desenvolver atividades de garantia de segurança dos dados.			
Habilidades			
Conhecer e desenvolver scripts para automatização de tarefas do Sistema Operacional. Identificar e informar as necessidades dos usuários em relação à segurança da rede conforme as políticas de acesso do ambiente em uso. Reconhecer necessidades de segurança de dados e de acesso. Avaliar e planejar a análise de risco de uma rede. Conhecer segurança de dados utilizando criptografia. Conhecer mecanismos de autenticação.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bases Tecnológicas

Segurança de sistemas: ameaças, ataques, adversários, serviços.
Criptografia como uma forma de implementar segurança de sistemas.
Cifradores de substituição, cifradores de transposição.
Criptossistemas simétricos.
Criptossistemas assimétricos.
Funções hash.
Assinaturas digitais e certificados digitais.
Implicações legais do uso de certificados digitais.
Utilização de certificados digitais em transações comerciais eletrônicas.
Discussões sobre temas relacionados: votação eletrônica, documentação eletrônica, validade de informações eletrônicas.
Criptografia nas camadas de enlace, rede e transporte.
Projeto de segurança de sistemas.
Implementação da segurança física.
Arquitetura e organização física.
Segurança de serviços de rede.
Desenvolvimento de software seguro; autenticação; segurança de informações.
Anatomia de ataques.
Detecção de falhas; detecção de invasão; exploração de vulnerabilidades.
Auditoria de software.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

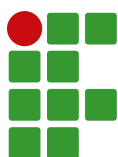
-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ³⁰
Sites Seguros: Aprenda a desenvolver e construir sites seguros	SCHETINA, Erik		Rio de Janeiro	Campus	2002	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Hackers:Resposta e Contra ataque: investigando crimes por computador	MANDIA, Kevin	1	Rio de Janeiro	Campus	2001
Hackers, acesso negado	CRONKHITE, Cathy	1	Rio de Janeiro	Campus	2001

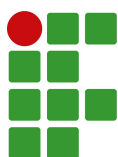




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Segurança de Redes em ambientes cooperativos	NAKAMURA, Emílio Tissato e Geus, Paulo Lício de		São Paulo	Berkeley Brasil	2002
LINUX: Programando Shell	NEVES, Julio Cezar		Rio de Janeiro	Brasport	2000
Segurança e prevenção em Redes	NORTHCURR, Stephen		São Paulo	Berkeley Brasil	2001
Outros					

Unidade Curricular	Sistemas Distribuídos e WebServices		
Período letivo:	Período 5	Carga Horária:	60
Competências			
Compreender o diferencial do modelo cliente/servidor do modelo distribuído. Compreender as vantagens do modelo de aplicações distribuídas. Criar aplicações distribuídas escaláveis de alto desempenho.			
Habilidades			
Ser capaz de desenvolver aplicações Orientadas a Objetos aplicando todos os conceitos inerentes. Ser capaz de aplicar os artefatos da UML para representar o aspecto estrutural e comportamental de um sistema distribuído. Conseguir criar bancos de dados. Conhecer a linguagem SQL. Conhecimento de protocolos de rede como TCP/IP. Conhecimento de Sockets. Conhecimento de programação para Web.			
Bases Tecnológicas			
Programação Distribuída.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Modelo Multicamadas.
Modelo Cliente/Servidor X Muticamadas. Camada de Apresentação, Servidor de aplicação e Regra de Negócios.
Servidor de Banco de Dados.
Middlewares; Protocolos; Pooling.
Conceito de WebServices.
Interoperabilidade e Integração entre sistemas heterogêneos.
Protocolos de Comunicação: XML, SOAP.
Descritor WSDL.
UDDI.
Aplicações clientes.
Aplicações servidoras.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

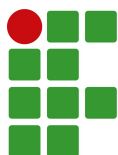
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ³¹
COM+ e .NET	LÖWY, Juval		Rio de Janeiro	Campus	2002	
TCP/IP Internet: Programação de Sistemas Distribuídos	ALBUQUERQUE, Fernando	1		Axcel Books	2001	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
SISTEMAS DISTRIBUÍDOS: DESENVOLVENDO APLICAÇÕES DE ALTA PERFORMANCE NO LINUX	RIBEIRO, Uira			AXCEL Books	2005

Outros

31 LT - Livro Texto? Sim/Não

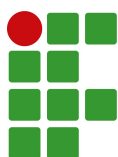


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Direito Aplicado à Informática		
Período letivo:	Período 6	Carga Horária:	60
Competências			
Desenvolver raciocínio crítico dos impactos da tecnologia da informação na sociedade contemporânea. Usar a Informática compreendendo as consequências jurídicas dos atos realizados no âmbito ou através do meio eletrônico, dentro de um novo contexto jurídico.			
Habilidades			
Identificar aspectos éticos relacionados ao uso de softwares. Identificar onde se encontra a legislação sobre informática e como ela deve ser aplicada. Potencializar a imagem da empresa e produto através da aplicação de conceitos de boa prática na Internet. Elaborar normas de boas práticas e costumes para empresas atuantes na Internet e demonstrar a potencialidade da boa imagem para conquistar respeito e credibilidade em um ambiente aberto e desregrado, limitado por regras sociais e bons costumes de convivência.			
Bases Tecnológicas			
Evolução histórica do Direito na Informática.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Proteção legal de Hardware.
Direito Autoral e Lei do Software.
As provas e manifestações de vontade através do meio eletrônico.
O Direito no comércio eletrônico.
Noções de Direito do Trabalho.
O mundo do trabalho na sociedade da informação e do conhecimento.
Informática e Direitos de Consumidor, Penal e Processual.
Informática e privacidade.
Segurança da informação - limites e perspectivas.
Democracia e tecnologia.
Regulamentação do trabalho do profissional de Informática.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

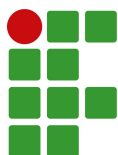
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ³²
Manual de Informática Jurídica e o Direito da Informática	ARAUJO, Jose C. De			Forense		

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Direito e informática.	Aires José Rover		São Paulo	Manole	2004
Aspectos Jurídicos da Internet	Gustavo Testa Corrêa	2ª		Saraiva	2002
Manual de Informática Jurídica e o Direito da Informática	Jose C. De Araujo	1ª	Rio de Janeiro	Forense	2005

Outros

32 LT - Livro Texto? Sim/Não

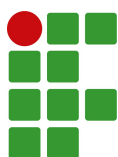


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Empreendedorismo		
Período letivo:	Período 6	Carga Horária:	40
Competências			
Identificar oportunidades de negócio e organizar os meios necessários para explorá-las em um ambiente empresarial, bem como compreender o cenário em que o empreendedor atua, os riscos e as recompensas da iniciativa empreendedora. Identificar características e metodologias de pesquisas econômicas, de mercado e tecnológicas. Avaliar a necessidade de aplicação de recursos financeiros. Interpretar informações derivadas do fluxo de caixa e identificar capital de giro. Identificar as oportunidades de negócio na área da informática. Analisar as ideias relacionadas com a criação de negócio, baseada em critérios objetivos e empresariais. Interpretar fundamentos e objetivos do processo de pesquisa. Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercado. Avaliar plano de negócio. Conhecer os impactos da tecnologia na sociedade.			
Habilidades			
Explorar as oportunidades de negócios que se apresentam. Garantir a presença dos fatores de sucesso empresarial nos empreendimentos de que participar. Compreender os aspectos microeconômicos que afetam o desempenho da iniciativa empreendedora e a capacidade de estabelecer um posicionamento competitivo favorável.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Desenvolver o Plano de Negócios para a iniciativa inovadora.
Desenvolver o Marketing Pessoal, utilizando-o como forma de ascensão na empresa e no mercado de trabalho.
Descrever o conhecimento, as habilidades e as atitudes do comportamento empreendedor.
Organizar-se para as oportunidades para conhecer os valores e para atender às necessidades do mercado consumidor.
Identificar o mercado concorrente e fornecedor.
Elaborar e aplicar estratégias mercadológicas.
Manipular informações financeiras e contábeis: custos, preço de venda, margem de contribuição, despesas e investimentos.
Calcular o ponto de equilíbrio do negócio.
Executar cálculos objetivando definir o resultado da empresa.
Elaborar fluxo de caixa e definir capital de giro.
Fazer levantamento de dados e interpretá-los.
Fazer uso de técnicas de estatística adequadas que permitam obter conclusões aplicáveis ao objeto de estudo.

Bases Tecnológicas

O mercado de trabalho atual. As bases da empregabilidade. Empreendedorismo. As características do empreendedor: liderança, atualização, visão de organização, senso de oportunidade, persistência. Inovação como fator diferencial: inovação do produto, inovação de serviço, inovação tecnológica. Plano de negócio. Identificar oportunidade de negócio. Conhecer: mercados consumidores, concorrentes e fornecedores. Planejamento mercadológico. Cálculo do custo fixo e variável. Definição de preço de venda. Definição de margem de contribuição. Cálculo do ponto de equilíbrio. Cálculo do resultado do empreendimento. Métodos e técnicas em fontes impressas ou disponíveis por outros meios de pesquisa de campo. Elaboração da FOFA/SWOT. Sistema de pesquisa de mercado. Fórmulas aplicadas ao estudo econômico e de mercado. Processos de coleta de dados econômicos e de mercado. Elaboração de relatórios sobre os resultados dos testes, envolvendo avaliação de novas tecnologias. Elaboração de plano de negócio.

Pré-requisitos (quando houver)

-

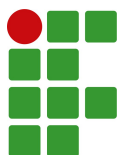
Terminalidade/Certificação

-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ³³
------------------	-------	--------	-------	---------	-----	------------------

33 LT - Livro Texto? Sim/Não



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



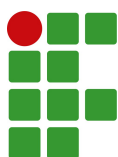
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial.	Degen, R. J. Mello, Augusto Á.	1	São Paulo	McGraw- Hill	1989	
Empreendedorismo – Transformando idéias em negócios	Dornelas, J.C.A.	2		Campus	2005	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Oficina do Empreendedor	Dolabela, F.		São Paulo	Cultura Editores Associados	1999
Administrando para o Futuro: Os Anos 90 e a Virada do Século	Druker, P. F.	2	São Paulo	Livraria Pioneira	1992
Empreendedorismo Corporativo	Dornelas, J.C.A	1		Campus	2003
Outros					

Unidade Curricular	Engenharia de Software		
Período letivo:	Período 6	Carga Horária:	80
Competências			
Dominar os fundamentos da Engenharia de Software.			
Habilidades			
Compreender os conceitos de qualidade, confiabilidade e segurança de software. Definir a especificação de software. Definir o escopo do projeto. Aplicar métricas para o desenvolvimento de software. Conhecer o processo de certificação de software. Utilizar técnicas e estratégias para teste de software.			
Bases Tecnológicas			
Análise de Requisitos, Métricas de software, Análise de Risco, CMM, ISO 9000-3.			

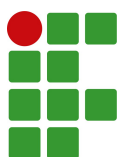




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT³⁴
Engenharia de Software e Sistemas de Informação	Rezende, Denis Alcides.	3	Rio de Janeiro	Brasport	2005	
Engenharia de Software	Pressman, R. S.	5	Rio de Janeiro	McGraw-Hill	2002	Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Engenharia de Software	Sommerville, I.	6	São Paulo	Addison Wesley	2003	
Engenharia de Software Fundamentos Métodos Padrões	Filho, Wilson de Padua Paula		Rio de Janeiro	LTC	2001	
Qualidade e Produtividade em Software	Weber, Kival Chaves; Nascimento, Celia Joseli do; Rocha, Ana Regina Cavalcanti da	4		MAKRON	2000	
Engenharia de Software com CMM	Staa, Arndt Von Baptista, Renan Martins Fiorini, Soeli T.	1		BRASPORT	1998	
Outros						

34 LT - Livro Texto? Sim/Não

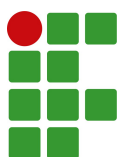


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular	Gestão de Projetos		
Período letivo:	Período 6	Carga Horária:	80
Competências			
Ser capaz de gerenciar projetos, cumprindo com as metas de custo, qualidade e tempo. Compreender as características principais dos projetos. Compreender a administração de projetos como estratégia em todas as áreas de uma organização. Definir objetivos, atividades, recursos, prazo, restrições, controle e avaliação da equipe de projetos. Compreender o papel do gerente de projetos.			
Habilidades			
Identificar os aspectos do projeto que são fundamentais para o seu sucesso, além daqueles que representam requisitos. Realizar <i>benchmark</i> com outros projetos. Realizar planos alternativos e gerenciar situações de resistência à mudança. Compreender as etapas do projeto e desenvolvimento, bem como utilizar técnicas de agendamento e gerenciamento de atividades. Compreender os problemas de comunicação e desenvolvimento de técnicas para melhorar a			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

integração da equipe de projeto.
Utilizar metodologia de elaboração e administração de Projetos.
Desenhar o projeto, de forma que o objetivo seja coerente com as necessidades, e realizá-lo eficazmente dentro de um contexto organizacional.

Bases Tecnológicas

Estruturas organizacionais. O executivo como gerente de projetos. Princípios básicos do gerenciamento de projetos. Ciclo de vida de um projeto. Técnicas de gerência de projeto. Plano de projeto. Levantamento de dados. Técnicas e ferramentas de gerência de projetos.

Pré-requisitos (quando houver)

-

Terminalidade/Certificação

-

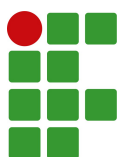
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ³⁵
Administração de projetos: como transformar ideias em resultados	Maximiano, A.C.		São Paulo	Atlas	2003	
Gerência de Projetos em Tecnologia da Informação	Prado, D. S.		Belo Horizonte	Desenvolvimento Gerencial	1999	
Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia	Valeriano, D. L.		São Paulo	Makron	1998	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Gerência de programas e projetos	Dinsmore, P. C.		São Paulo	Pini	1992
Guia Prático para Gerenciamento de Projetos: manual de sobrevivência para os profissionais de projetos	Gasnier, D. G.		São Paulo	IMAM	2000

35 LT - Livro Texto? Sim/Não



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br

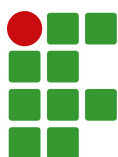


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Outros	
---------------	--

Disciplinas Optativas

Unidade Curricular	LIBRAS		
Período letivo:	Período 6	Carga Horária:	40
Competências			
Conhecer a legislação específica relacionada a LIBRAS. Refletir sobre a importância e o valor linguístico e cultural da LIBRAS. Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação. Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas.			
Habilidades			
Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status linguístico equivalente ao das línguas orais. Entender os contextos escolares e não escolares da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Contribuir para a inclusão educacional dos alunos surdos. Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.			

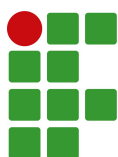




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Bases Tecnológicas						
Conceito de Língua Brasileira de sinais – LIBRAS. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da LIBRAS. Princípios gerais que determinam o funcionamento da LIBRAS. Conhecimentos básicos dos processos comunicativos nesta língua. Noções básicas da organização fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS. Noções básicas dos recursos associados ao uso da LIBRAS como o Alfabeto Manual. Desenvolvimento de estratégias básicas de conversação e produção de textos sinalizados.						
Pré-requisitos (quando houver)						
-						
Terminalidade/Certificação						
-						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ³⁶
LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver.		2		MEC/SEESP/FN DE		
Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte.	a 3	São Paulo	Editora da Universidade de São Paulo	2001	
Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas.	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina		São Paulo	Editora da Universidade de São Paulo	2009	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.						

36 LT - Livro Texto? Sim/Não



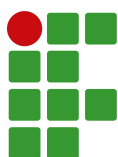
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.					
Outros					

Unidade Curricular	Empreendedorismo		
Período letivo:	Período 6	Carga Horária:	40
Competências			
Identificar oportunidades de negócio e organizar os meios necessários para explorá-las em um ambiente empresarial, bem como compreender o cenário em que o empreendedor atua, os riscos e as recompensas da iniciativa empreendedora. Identificar características e metodologias de pesquisas econômicas, de mercado e tecnológicas. Avaliar a necessidade de aplicação de recursos financeiros. Interpretar informações derivadas do fluxo de caixa e identificar capital de giro. Identificar as oportunidades de negócio na área da informática. Analisar as ideias relacionadas com a criação de negócio, baseada em critérios objetivos e empresariais. Interpretar fundamentos e objetivos do processo de pesquisa. Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercado. Avaliar plano de negócio. Conhecer os impactos da tecnologia na sociedade.			
Habilidades			
Explorar as oportunidades de negócios que se apresentam. Garantir a presença dos fatores de sucesso empresarial nos empreendimentos de que participar. Compreender os aspectos microeconômicos que afetam o desempenho da iniciativa empreendedora e			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a capacidade de estabelecer um posicionamento competitivo favorável.
Desenvolver o Plano de Negócios para a iniciativa inovadora.
Desenvolver o Marketing Pessoal, utilizando-o como forma de ascensão na empresa e no mercado de trabalho.
Descrever o conhecimento, as habilidades e as atitudes do comportamento empreendedor.
Organizar-se para as oportunidades para conhecer os valores e para atender às necessidades do mercado consumidor.
Identificar o mercado concorrente e fornecedor.
Elaborar e aplicar estratégias mercadológicas.
Manipular informações financeiras e contábeis: custos, preço de venda, margem de contribuição, despesas e investimentos.
Calcular o ponto de equilíbrio do negócio.
Executar cálculos objetivando definir o resultado da empresa.
Elaborar fluxo de caixa e definir capital de giro.
Fazer levantamento de dados e interpretá-los.
Fazer uso de técnicas de estatística adequadas que permitam obter conclusões aplicáveis ao objeto de estudo.

Bases Tecnológicas

O mercado de trabalho atual. As bases da empregabilidade. Empreendedorismo. As características do empreendedor: liderança, atualização, visão de organização, senso de oportunidade, persistência. Inovação como fator diferencial: inovação do produto, inovação de serviço, inovação tecnológica. Plano de negócio. Identificar oportunidade de negócio. Conhecer: mercados consumidores, concorrentes e fornecedores. Planejamento mercadológico. Cálculo do custo fixo e variável. Definição de preço de venda. Definição de margem de contribuição. Cálculo do ponto de equilíbrio. Cálculo do resultado do empreendimento. Métodos e técnicas em fontes impressas ou disponíveis por outros meios de pesquisa de campo. Elaboração da FOFA/SWOT. Sistema de pesquisa de mercado. Fórmulas aplicadas ao estudo econômico e de mercado. Processos de coleta de dados econômicos e de mercado. Elaboração de relatórios sobre os resultados dos testes, envolvendo avaliação de novas tecnologias. Elaboração de plano de negócio.

Pré-requisitos (quando houver)

-

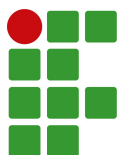
Terminalidade/Certificação

-

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT ³⁷
------------------	-------	--------	-------	----------	-----	------------------

37 LT - Livro Texto? Sim/Não



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial.	Degen, R. J. Mello, Augusto Á.	1	São Paulo	McGraw-Hill	1989	
Empreendedorismo – Transformando ideias em negócios	Dornelas, J.C.A.	2		Campus	2005	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Oficina do Empreendedor	Dolabela, F.		São Paulo	Cultura Editores Associados	1999
Administrando para o Futuro: os Anos 90 e a Virada do Século	Druker, P. F.	2	São Paulo	Livraria Pioneira	1992
Empreendedorismo Corporativo	Dornelas, J.C.A	1		Campus	2003

Outros



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - conselhosuperior@ifto.edu.br